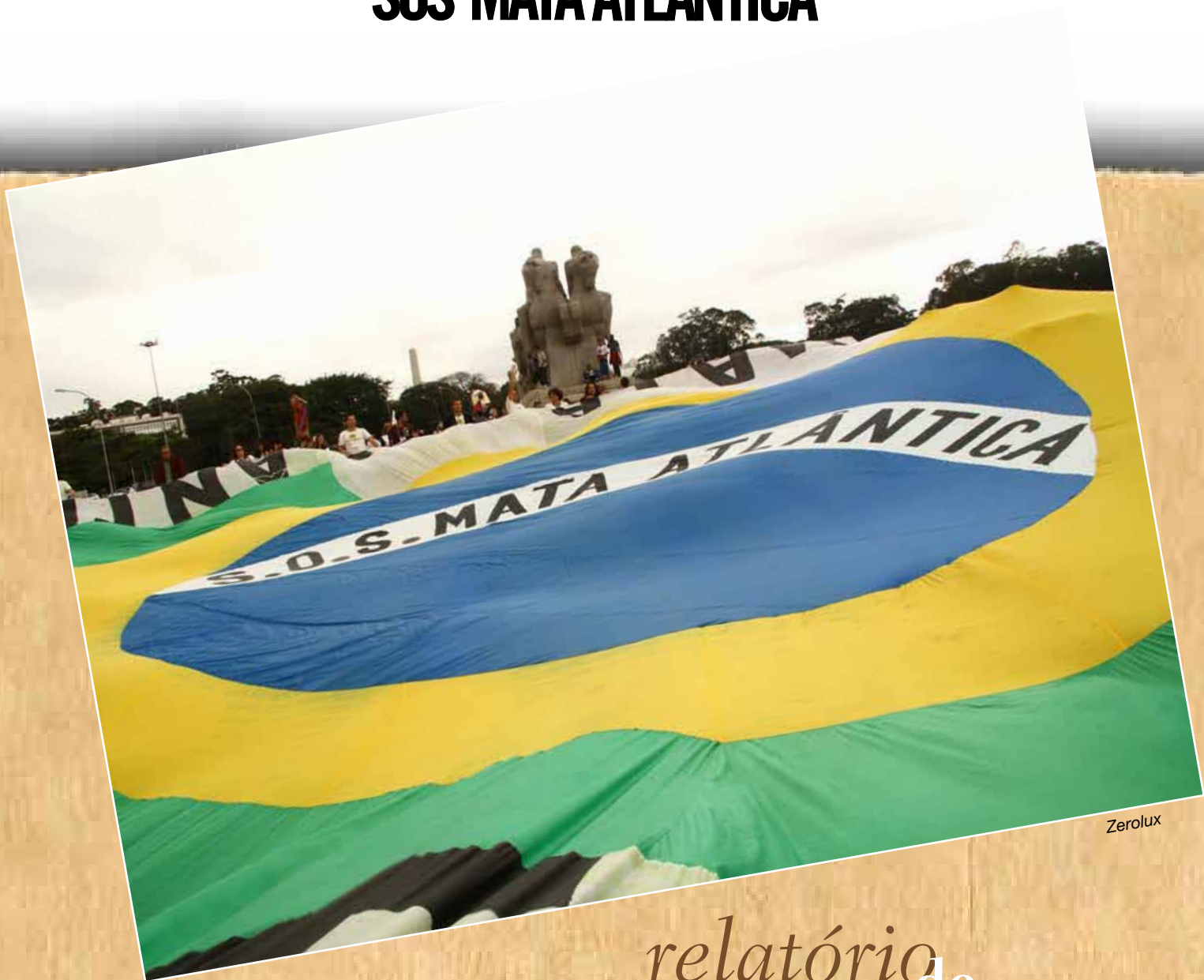




**SOS MATA ATLÂNTICA**



Zerolux

*relatório* de  
**atividades**  
2010



# relatório de atividades 2010 índice

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Carta do Presidente</b> .....   | <b>04</b> |
| <b>A Fundação</b> .....  | <b>06</b> |
| <b>O Bioma</b> .....   | <b>09</b> |
| <b>Linha do Tempo</b> .....  | <b>11</b> |
| <b>Manifesto</b> .....   | <b>23</b> |
| <b>Parceiros</b> .....   | <b>24</b> |
| <br>   |           |
| <b>Áreas Institucionais</b> .....  | <b>32</b> |
| <b>Captação de Recursos</b> .....  | <b>33</b> |
| <b>Centro de Documentação</b> .....  | <b>34</b> |
| <b>Comunicação</b> .....   | <b>35</b> |
| <b>Eventos</b> .....   | <b>38</b> |
| <b>Filiação</b> .....  | <b>39</b> |
| <b>Gestão do Conhecimento</b> .....  | <b>40</b> |
| <b>Loja Virtual</b> .....  | <b>41</b> |
| <b>Mobilização</b> .....   | <b>42</b> |
| <b>Tecnologia da Informação</b> .....  | <b>43</b> |
| <b>Voluntariado</b> .....  | <b>44</b> |
| <br>   |           |
| <b>Programas e Projetos</b> .....  | <b>45</b> |
| <b>A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuarante</b> ..... | <b>46</b> |
| <b>Aliança para a Conservação da Mata Atlântica</b> .....                        | <b>47</b> |
| <b>Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas</b> .....                  | <b>48</b> |
| <b>Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica</b> .....       | <b>49</b> |
| <b>Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica</b> .....                    | <b>51</b> |
| <b>Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica</b> .....                | <b>52</b> |
| <b>Centro de Experimentos Florestais</b> .....                                   | <b>54</b> |
| <b>Clickarvore</b> .....   | <b>55</b> |
| <b>Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia</b> .....                           | <b>57</b> |
| <b>Conexão Mata Atlântica</b> .....  | <b>60</b> |
| <b>Estradas Parques</b> .....  | <b>61</b> |
| <b>Florestas do Futuro</b> .....   | <b>62</b> |
| <b>Mata Atlântica Vai à Escola</b> .....   | <b>64</b> |
| <b>Pacto Murici e Amane</b> .....  | <b>65</b> |
| <b>Políticas Públicas</b> .....  | <b>66</b> |
| <b>Ação pelo IR Ecológico</b> .....  | <b>67</b> |
| <b>Código Florestal</b> .....  | <b>68</b> |
| <b>Frente Parlamentar Ambientalista</b> .....                                    | <b>69</b> |
| <b>Plataforma Ambiental</b> .....  | <b>70</b> |
| <b>Programa Costa Atlântica</b> .....  | <b>72</b> |
| <b>Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros</b> .....       | <b>73</b> |
| <b>Fundo Costa Atlântica</b> .....   | <b>74</b> |



relatório de  
atividades 2010  
índice

|   |           |
|---|-----------|
| Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha.....  | 75        |
| Programa Lagamar .....  | 76        |
| Projeto Cairuçu.....  | 77        |
| Projeto Guararu .....   | 78        |
| Projeto Mata Atlântica & Pesca .....  | 79        |
| Rede das Águas .....  | 80        |
| Viva a Mata .....   | 82        |
| <b>Publicações e Campanhas .....</b>  | <b>84</b> |
| Áreas-chave para a Biodiversidade Marinha – KBAs.....   | 85        |
| Clickarvore: Há 10 anos Plantando Árvores e Cidadania .....   | 86        |
| Ecos da Mata n.º 13 - abril/maio e n.º 14 - agosto .....  | 87        |
| Plantando Cidadania: Guia do Educador Ambiental.....  | 88        |
| Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica 2009.....                                       | 89        |
| RPPN e Biodiversidade: o Papel das Reservas Particulares na Proteção da Biodiversidade da Mata Atlântica..... | 90        |
| Código Florestal – Fnazca .....   | 91        |
| Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia – Fnazca .....  | 92        |
| Exterminadores do Futuro.....   | 93        |
| Uma Verdadeira História de Pescador.....  | 94        |
| Vá de Galinha – Fnazca.....   | 95        |
| <b>Demonstrações Financeiras.....</b>   | <b>96</b> |





# relatório de atividades 2010

## carta do presidente

Adriana Kfour



O ano de 2010, ou o “Ano Internacional da Biodiversidade”, foi bastante especial para a Fundação SOS Mata Atlântica, principalmente por ser o Brasil o país com a maior biodiversidade do mundo. Além das comemorações, este ano temático jogou luzes e influenciou discussões sobre nossas relações com o meio ambiente. Sobre a Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos e mais ameaçados do planeta, os debates não foram poucos. Muito menos os desafios.

Neste ano, o grande destaque do nosso trabalho foram os esforços direcionados ao alerta para os riscos que a nossa biodiversidade e a nossa vida correm com as alterações propostas pelo relatório do deputado Aldo Rebelo, da Comissão Especial do Código Florestal.

Após uma série de reuniões e audiências públicas, a Comissão aprovou alterações preocupantes no Código Florestal Brasileiro, apresentando um retrocesso nas importantes conquistas da sociedade civil, alcançadas após anos de batalha. A isenção de áreas de Reserva Legal (RL), a anistia ao desmatamento, a diminuição das Áreas de Preservação Permanente (APPs) em rios pequenos, que estão sendo propostas, trazem sérias consequências para a nossa água, as florestas e o clima.

Para apresentar à sociedade os parlamentares que votaram a favor das alterações no Código Florestal, desenvolvemos uma campanha cuja repercussão gerou maior visibilidade às discussões, tornando público o que estava acontecendo em Brasília.

Ao mesmo tempo em que alguns deputados brasileiros, apoiados por setores específicos, defenderam essas alterações no Código Florestal, representantes de quase 200 países, inclusive do Brasil, discutiram e aprovaram em Nagoya, no Japão, um pacote de 20 metas para a conservação da biodiversidade global até 2020. Isso aconteceu durante a 10.<sup>a</sup> Conferência das Partes (COP 10) da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB). Essas metas estão totalmente alinhadas ao trabalho da Fundação referente à biodiversidade. Um exemplo disso é a aprovação da meta de proteção de 10% dos ecossistemas marinhos e costeiros do planeta. Com o nosso Programa Costa Atlântica, em 2010 consolidamos uma importante ferramenta inovadora dos fundos de perpetuidade, como o Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha, que tem como objetivo garantir a proteção, gestão e sustentabilidade das Áreas Marinhas Protegidas existentes, como a Reserva Biológica Marinha do Atol das Rocas e a Estação Ecológica da Guanabara.

Neste trabalho, recebemos doações de pessoas físicas e jurídicas para a manutenção das reservas. Parte dessas doações é utilizada diretamente nas áreas, outro montante é usado em aplicações bancárias, cujo rendimento propicia o orçamento necessário para que as reservas consigam atender seus objetivos. Nos próximos anos pretendemos aplicar essa metodologia em outras Unidades de Conservação (UCs).

Reforçamos também neste ano o maior poder que o cidadão tem: o voto. Para tanto, lançamos a Plataforma Ambiental para o Brasil. Um documento feito por nossos voluntários, funcionários e membros da Frente Parlamentar Ambientalista. A plataforma apresenta as principais questões ambientais da atualidade que precisam ser discutidas, respondidas e solucionadas pelos próximos dirigentes do Brasil – um instrumento de apoio ao cidadão na avaliação do compromisso de seus candidatos. Essa iniciativa contou com a participação de candidatos de todo o país, que se comprometeram com as questões propostas na plataforma.

O Clickarvore, programa que tem o objetivo de promover a restauração da



# relatório de atividades 2010

## carta do presidente

Mata Atlântica a partir da participação de internautas e de uma extensa rede de parceiros, comemorou em 2010 seu 10.º aniversário, com um novo formato e muitos números a festejar. Ao longo desses anos, foram plantadas mais de 22 milhões de mudas nativas em 13 mil hectares de Mata Atlântica. Como chegamos a esse sucesso? A história está no livro *Clickarvore: há dez anos plantando cidadania e árvores*, também lançado durante o Viva a Mata.

Por falar em celebração, em 2011 a Fundação SOS Mata Atlântica completa 25 anos. São mais de duas décadas de uma luta iniciada por jovens cientistas, empresários, jornalistas e ambientalistas que queriam proteger os últimos remanescentes desse bioma no país – atualmente são 7,9%. O que mais nos anima é saber que 25 anos depois, a luta que parecia de um grupo conta com vários parceiros, tornando-se uma luta de toda a sociedade. Hoje temos mais de 250 mil filiados, 400 voluntários, 400 RPPNs criadas, um milhão de hectares em áreas marinhas e costeiras protegidas, 3 mil municípios com os remanescentes florestais monitorados via satélite, entre outras conquistas.

Para os 25 anos, teremos muitas novidades, além, é claro, da continuidade das ações desenvolvidas ao longo de 2010, apresentadas em detalhes neste Relatório de Atividades.

Boa leitura e até 2011!

**Roberto Klabin**



# relatório de atividades 2010 a fundação

Zerolux



Trazer as questões ambientais para o centro dos debates e da agenda da sociedade. É com esse objetivo que a Fundação SOS Mata Atlântica desenvolve, há 24 anos, programas que promovem o movimento socioambiental com foco no Bioma Mata Atlântica. Para isso, a organização conta com o apoio de centenas de voluntários, mais de 250 mil filiados, dezenas de profissionais e parceiros.

Seus programas e projetos estão divididos em duas grandes áreas de atuação: Mata Atlântica e Zonas Costeira e Marinha. A primeira contempla a promoção da conservação da diversidade biológica e cultural e a mobilização da cidadania para o desenvolvimento sustentável do Bioma Mata Atlântica, seja com a promoção da gestão em Unidades de Conservação, seja realizando ações para o meio ambiente urbano ou, ainda, a restauração florestal.

A segunda engloba trabalhos desenvolvidos para a conservação dos ambientes marinhos e costeiros, como os projetos para a promoção da pesca consciente, a criação de Unidades de Conservação Marinha e o apoio à gestão das áreas protegidas já existentes.

Para o sucesso dessas iniciativas, a Fundação conta com uma equipe de profissionais altamente capacitados e uma ampla rede de parceiros. Entre suas realizações está o mapeamento e o monitoramento da cobertura vegetal via imagens de satélite, o fomento e a restauração florestal, a luta contra agressões ao meio ambiente, o apoio às Unidades de Conservação (públicas e privadas), a formação de bancos de dados, as campanhas, a capacitação de profissionais e professores, os programas de políticas públicas e recursos hídricos e o incentivo ao voluntariado, grande força de mobilização da SOS Mata Atlântica. Diversos projetos, variados campos e um mesmo objetivo: a educação ambiental para a conservação, a conscientização e o estímulo ao exercício da cidadania socioambiental.

Organização não governamental de direito privado, sem fins lucrativos e sem vínculo político-partidário ou religioso, também reconhecida como Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), a Fundação SOS Mata Atlântica atua, desde 1986, na conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica para a presente e as futuras gerações.

Criada por um grupo de ambientalistas, cientistas e empresários e presidida por Roberto Klabin, a Fundação é gerida por um Conselho Administrativo que conta com a experiência de especialistas de diferentes áreas. Possui, também, um Conselho Consultivo e um Conselho Fiscal, todos integrados por representantes de variados segmentos da sociedade.





# relatório de atividades 2010 a fundação

## Fundação SOS Mata Atlântica

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Presidente:** Roberto Luiz Leme Klabin

**Vice-presidente:** Pedro Luiz Barreiros Passos

Bianka Telles, Clarice Herzog, Clayton Ferreira Lino, Gustavo Martinelli, José Olympio da Veiga Pereira, José Renato Nalini, Patrícia Palumbo, Paulo Nogueira-Neto, Pedro Leitão Filho, Plínio Bocchino e Sonia Racy.

### PRESIDENTE

Roberto Luiz Leme Klabin

fsosma@sosma.org.br

### DIRETORIAS

**Administrativa/Financeira:** Olavo Garrido

olavo@sosma.org.br

**Comunicação:** Ana Ligia Scachetti

comunicacao@sosma.org.br

**Gestão do Conhecimento:** Marcia Makiko Hirota

marcia@sosma.org.br

**Políticas Públicas:** Mario Cesar Mantovani

mario@sosma.org.br

### DEPARTAMENTOS

**Documentação:** Andrea Godoy Herrera

cedoc@sosma.org.br

**Financeiro:** Luciana Andrade Mikami

contabilidade@sosma.org.br

**Relações Públicas:** Vania Schoemberner

info@sosma.org.br

**Tecnologia da Informação:** Kleber Santana

ti@sosma.org.br

**Mobilização e Voluntariado:** Beloyanis Monteiro

voluntariado@sosma.org.br

### PROGRAMAS

**Costa Atlântica:** Fabio Motta

costa@sosma.org.br

**Educação Ambiental:** Beatriz Siqueira

educacao@sosma.org.br



# relatório de atividades 2010 a fundação

## **Exposição “A Mata Atlântica é aqui”**

Camila Placa  
itinerante@sosma.org.br

**Lagamar:** Joelma Ribeiro  
baselagamar@sosma.org.br

**Rede das Águas:** Maria Luiza Ribeiro  
malubr@terra.com.br

**Restauração Florestal:** Ludmila Pugliese de Siqueira  
restauracao.gerencia@sosma.org.br

## **CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

Adauto Basílio  
adauto@sosflorestas.com

Thiago Massagardi  
empresarial.ma@sosma.org.br

## **Sede da Fundação SOS Mata Atlântica**

Em 2011, a Fundação estará em novo endereço.  
Confira os dados atualizados a partir de janeiro no portal  
[www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br).  
Fone: (11) 3055-7888  
Fax: (11) 3885-1680

## **Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica – Grupo Schincariol**

Rodovia Marechal Rondon, km 118, Porunduva - Itu (SP)  
CEP: 13300-970  
Fone: (11) 4013-3445  
Fax: (11) 4013-3445

## **Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas – Base de Iguape (SP)**

Rua Quinze de Novembro, 131, Centro – Iguape (SP)  
CEP: 11920-000  
Fone: (13) 3841-2379  
Fax: (13) 3841-1852

## **Rede das Águas**

Rua Santana, 148, Centro – Itu (SP)  
CEP: 13300-220  
Fone: (11) 4022-7895





# relatório de atividades 2010 o bioma

Ramiro Araujo Ribeiro



Originalmente, a Mata Atlântica abrangia uma área equivalente a 1.315.460 km<sup>2</sup> e estendia-se ao longo de 17 estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

Hoje, restam apenas 7,9% de remanescentes florestais acima de 100 hectares. Somados, todos os 232.939 fragmentos de floresta nativa acima de três hectares totalizam 11,4% do bioma original, ou 147.018 km<sup>2</sup>.

É uma das áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçadas do planeta, ou seja, um *hotspot* mundial. É também decretada “Reserva da Biosfera” pela Unesco e “Patrimônio Nacional” na Constituição Federal de 1988.

A “Lei da Mata Atlântica”, que regulamenta o uso e a exploração de seus remanescentes florestais e recursos naturais, tramitou por 14 anos no Congresso Nacional e foi, finalmente, sancionada pelo presidente Lula em dezembro de 2006 (Lei 11.428/06).

A composição original da Mata Atlântica é um mosaico de vegetações definidas como florestas ombrófilas densa, aberta e mista; florestas estacionais decidual e semidecidual; campos de altitude, mangues e restingas.

Vivem na Mata Atlântica cerca de 112 milhões de habitantes, ou mais de 61% da população do País, em mais de 3.200 municípios. Das 633 espécies de animais ameaçadas de extinção no Brasil, 383 ocorrem na Mata Atlântica.

Mais de 600 das quase mil RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural) reconhecidas no Brasil estão na Mata Atlântica.

## Vivem na Mata Atlântica:

- mais de 20 mil espécies de plantas, sendo 8 mil endêmicas;
- 270 espécies conhecidas de mamíferos;
- 992 espécies de pássaros;
- 197 espécies répteis;
- 372 espécies anfíbios;
- 350 espécies peixes.

## Benefícios:

- possui sete das nove bacias hidrográficas brasileiras;
- proteção e regulação do fluxo de mananciais hídricos;
- controle do clima;
- fonte de alimentos e plantas medicinais;
- lazer, ecoturismo, geração de renda e qualidade de vida.



# relatório de atividades 2010 o bioma

## Pressão:

- habitada por 112 milhões de pessoas, em 3.222 municípios, equivalentes a 61% da população brasileira;
- historicamente, esteve ligada à extração de pau-brasil, aos ciclos econômicos de cana-de-açúcar, café e ouro;
- agricultura e agropecuária;
- exploração predatória de madeira, espécies vegetais e outros recursos naturais;
- industrialização, expansão urbana desordenada;
- poluição.



# relatório de atividades 2010

## linha do tempo



### 1986

- Criação da Fundação SOS Mata Atlântica.



### 1987

- Lançamento da campanha **Estão Tirando o Verde da Nossa Terra**. Produzida pela agência DPZ e divulgada com o apoio dos veículos de comunicação, torna-se uma das marcas do movimento ambientalista no Brasil.



### 1988

- Promulgação da Constituição Federal, com grande participação da SOS Mata Atlântica. A Constituição brasileira é considerada uma das mais avançadas do mundo e a Mata Atlântica é reconhecida como “Patrimônio Nacional”.
- **SOS Mata Atlântica inicia projetos na região do Lagamar, maior área contínua de Mata Atlântica do País.**
- A Fundação promove o “Seminário Internacional sobre Manejo Racional de Florestas Tropicais” e realiza, em conjunto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Centro de Estudos Terra-Homem e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Seminário Sensoriamento Remoto e Mata Atlântica, iniciando uma de suas principais iniciativas, conduzida até hoje: o *Atlas da Mata Atlântica*.





# relatório de atividades 2010

## linha do tempo



## 1989

- Mobilização pelo cancelamento do projeto de construção da Rodovia do Sol, que ligaria o Vale do Paraíba ao litoral norte de São Paulo, cortando o Parque Estadual da Serra do Mar.
- Realização do 1.º Seminário sobre Bancos de Dados para Conservação no Brasil, promovido em São José dos Campos (SP), numa parceria entre a SOS Mata Atlântica, o Ibama, o Inpe e o Consórcio Mata Atlântica.
- **Instalação da Base Urbana de Iguape (SP) da SOS Mata Atlântica, em casarão cedido pela Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN).**
- Início do Grupo de Apoio Voluntário (GAV), que se transformou numa das principais estratégias da SOS Mata Atlântica, o Programa de Voluntariado.
- Fundação SOS Mata Atlântica lança primeira Plataforma Mínima para os Presidenciáveis.

ANAIS da  
Reunião Nacional Sobre a Proteção dos  
Ecossistemas Naturais da Mata Atlântica



**WORKSHOP MATA ATLÂNTICA**  
Problemas, Diretrizes e  
Estratégias de Conservação

ATIBAIA, 29 DE MARÇO A 1.º DE ABRIL DE 1990

PROMOÇÃO:



Fundação SOS Mata Atlântica

PATROCÍNIO:



## 1990

- **Realização do Workshop da Mata Atlântica, em Atibaia (SP), que reuniu mais de 40 especialistas para definir o conceito de Mata Atlântica, seus limites e a base para políticas de conservação do bioma, com apoio do WWF, da Conservação Internacional e da The Nature Conservancy.**
- Publicação do primeiro *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, fruto da parceria entre SOS Mata Atlântica, Ibama e Inpe, com patrocínio do banco Bradesco.
- Edição do Decreto Federal 99.547, que veta o corte e a exploração da vegetação de Mata Atlântica.
- Criação do Fórum de ONGs Brasileiras, preparatório para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ECO-92, liderado pela SOS Mata Atlântica, Oikos e Centro Ecumênico de Documentação e Informação (Cedi).





# relatório de atividades 2010

## linha do tempo



## 1991

- Lançamento da Campanha pela Despoluição do Tietê, pela Rádio Eldorado, em que foram coletadas 1,2 milhão de assinaturas, dando origem ao Núcleo União Pró-Tietê, programa de recursos hídricos da SOS Mata Atlântica, que contou com o apoio do Unibanco.
- Lançamento do Plano de Ação para a Mata Atlântica, de Ibsen de Gusmão Câmara, com as características e propostas de ações específicas para atender às principais necessidades de conservação do bioma.
- Unesco inicia a implantação da primeira Reserva da Biosfera no Brasil, a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em vários estados.
- Convênio entre a SOS Mata Atlântica e o Inpe permite dar continuidade ao Atlas, com mapeamento da Mata Atlântica brasileira e o monitoramento a cada cinco anos.



## 1992

- SOS Mata Atlântica e Inpe lançam, na ECO-92, o Atlas com os primeiros dados sobre o ritmo de desmatamento da Mata Atlântica entre 1985-1990. Essa fase contou com patrocínio do banco Bradesco, das Indústrias Klabin de Papel e Celulose e da Metal Leve.
- O deputado federal Fábio Feldmann apresenta o Projeto e Lei número 3.285, que estabelece as regras para proteção e exploração sustentável do bioma, disciplinando a Constituição Federal, com apoio da SOS Mata Atlântica. O Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) aprova o conceito de Domínio da Mata Atlântica, estendendo a proteção à vegetação em regeneração.
- Criação da Rede de ONGs da Mata Atlântica, primeira no País a articular a sociedade civil em torno de um bioma, tendo a SOS Mata Atlântica como a ONG-sede em seus primeiros anos.
- SOS Mata Atlântica lança o primeiro guia de denúncias *Agressões ao Meio Ambiente: Como e a Quem Recorrer* que contou com patrocínio da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.



## 1993

- O presidente Itamar Franco edita o Decreto n.º 750 (que substitui o 99.547), estabelecendo normas e diretrizes detalhadas para a proteção e o uso sustentável da Mata Atlântica, com estímulo da SOS Mata Atlântica e da Rede de ONGs da Mata Atlântica.
- SOS Mata Atlântica lança o cartão de crédito SOS Mata Atlântica/Bradesco Visa, iniciativa pioneira na área de meio ambiente no Brasil e importante mecanismo de filiação.
- O Núcleo União Pró-Tietê realiza o monitoramento da água dos rios da Bacia do Tietê, em cerca de 70 municípios, com grupos da sociedade local, e a SOS Mata Atlântica consolida o programa de educação ambiental Observando o Tietê.



# relatório de atividades 2010

## linha do tempo



### 1994

- Promoção do Primeiro Laboratório Ambiental para a Imprensa, no Vale do Ribeira (SP), pela SOS Mata Atlântica e Fundação Konrad Adenauer.
- **Doação do primeiro viveiro de mudas nativas para a Escola Agrícola de Iguape (SP).**



### 1995

- Lançamento da campanha Traga seus Amigos para a SOS Mata Atlântica, como estratégia de ampliação de filiados da organização, e lançamento do programa Venha nos Conhecer, de interação entre a Fundação e seus filiados.
- **Promoção do seminário Imprensa e Meio Ambiente, pela SOS Mata Atlântica e Fundação Konrad Adenauer.**



### 1996

- Criação do Polo Ecoturístico do Lagamar, alternativa de desenvolvimento sustentável para os municípios de Cananeia, Iguape, Ilha Comprida e Pariqueira-Açu, com o patrocínio da Embratur.
- Lançamento do projeto Mãos à Obra, em parceria com a ONG italiana Legambiente, impulsionando a formação de grupos para atuar no meio ambiente urbano, e da campanha Respira São Paulo, de mobilização contra a poluição do ar em São Paulo.
- Oficialização da primeira Estrada Parque do País, na SP-301, dentro da APA Itu-Rio Tietê, em parceria com o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Itu (SP).
- **Lançamento da linha de iogurte Danimals, pela LPC – Indústrias Alimentícias, com porcentagem de vendas para a SOS Mata Atlântica.**





# relatório de atividades 2010

## linha do tempo



### 1997

- Lançamento do novo programa de voluntariado da SOS Mata Atlântica, que, hoje, desenvolve várias atividades de capacitação, militância e mobilização.
- Início da parceria com a Kolynos do Brasil, atual Colgate-Palmolive, destinando parte da receita da linha Sorriso Herbal para projetos institucionais.
- Primeira regulamentação de restinga no Brasil, pelo estado de São Paulo.



### 1998

- Lançamento do Atlas da Evolução dos Remanescentes da Mata Atlântica, período 1990-1995, pela SOS Mata Atlântica e Inpe. Essa fase contou com patrocínio do banco Bradesco e da Polibrasil Indústria e Comércio e com o copatrocínio do Fundo Nacional do Meio Ambiente/MMA.
- Implantação do Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas na Base de Iguape (SP).
- **Concessão do Prêmio Muriqui à SOS Mata Atlântica, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.**

### 1999

- **Criação da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional.**
- Premiação do Polo Ecoturístico do Lagamar, pela revista norte-americana *Condé Nast Traveler*, como o melhor projeto de planejamento de destino ecoturístico, e criação do Centro Tuzino de Educação Ambiental e Difusão do Palmito, em Miracatu (SP), com apoio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- A SOS Mata Atlântica participa de consórcio liderado pela Conservação Internacional para a realização do *workshop* Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação dos Biomas Floresta Atlântica e Campos Sulinos, em Atibaia (SP).
- Ocupação do Congresso Nacional por 250 crianças com desenhos e mensagens em favor da Mata Atlântica, após campanha que percorreu 13 capitais.





# relatório de atividades 2010

## linha do tempo



## 2000

- Lançamento do Clickarvore, para o plantio de mudas pela Internet, em parceria com o Instituto Ambiental Vidágua e o Grupo Abril.
- Lançamento do primeiro Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica.
- Elaboração da primeira Plataforma Ambiental aos Municípios, Prefeitos e Vereadores, preparada pelos voluntários da SOS Mata Atlântica.
- Realização do Inventário dos Recursos Florestais da Mata Atlântica, com coordenação do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, participação da SOS Mata Atlântica, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e da Embrapa, e apoio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).



## 2001

- Implantação do Programa de Gestão Socioambiental da Serra do Guararu, no município de Guarujá (SP), com apoio da Sociedade Amigos do Iporanga.
- Lançamento do programa Plantando Cidadania, de capacitação para voluntariado empresarial e escolar.
- Lançamento da campanha **Faça as Leis com suas Próprias Mãos – Assine pela Mata Atlântica, pela aprovação do Projeto de Lei da Mata Atlântica**, em parceria com a Rede de ONGs da Mata Atlântica.





# relatório de atividades 2010 linha do tempo

## Estrada Parque Conceito, experiências e contribuições



## 2002

- Lançamento dos dados de 1995-2000 do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, para 10 dos 17 estados do bioma. Essa etapa contou com patrocínio do banco Bradesco e copatrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- Criação do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural da Mata Atlântica, pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, com recursos do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) e da Bradesco Cartões.
- Criação da União pela Fauna da Mata Atlântica, em parceria com a Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas).
- Conclusão do Plano de Gestão da APA do Cairuçu e da Reserva Ecológica da Juatinga, em parceria com Ibama, Fundação Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro e Prefeitura Municipal de Paraty (RJ), com apoio do Condomínio Laranjeiras. Lançamento da cartilha *Jogue Limpo Cairuçu*, sobre coleta seletiva de lixo.
- Lançamento da campanha Mata Atlântica: Vote para Proteger, envolvendo eleitores com a proposta de inclusão da temática ambiental na escolha dos candidatos.
- Criação do *site* Rede das Águas, catalisador da área de recursos hídricos da Fundação, voltado à articulação, à troca de informações e às políticas públicas relacionadas à água, e lançamento do programa Águas e Florestas da Mata Atlântica, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e SOS Mata Atlântica.
- **Implantação da Estrada Parque da Serra do Guararu, no município do Guarujá (SP), em parceria com a Secretaria dos Transportes e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), com apoio da Sociedade Amigos do Iporanga.**

## 2003

- Lançamento do *Atlas dos Municípios da Mata Atlântica*, que revela a situação da floresta em 2.562 dos 3.400 municípios abrangidos pelo bioma, com apoio da Bradesco Cartões e da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- **Aprovação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei n.º 3.285/92, da Mata Atlântica.**
- Elaboração de um marco regulatório de cogestão de Unidades de Conservação paulistas, pela SOS Mata Atlântica, Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e Instituto Socioambiental (ISA).
- Lançamento dos Padrões de Certificação de Recursos Florestais Não-Madeiros da Mata Atlântica, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, SOS Mata Atlântica, Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (Iesb).





# relatório de atividades 2010

## linha do tempo



### 2004

- Criação do programa **Florestas do Futuro**, de restauração florestal com foco nas matas ciliares, com empresas parceiras e gestão da produção, além do plantio de mudas de espécies nativas pela SOS Mata Atlântica.
- Lançamento do Observatório Parlamentar da Mata Atlântica, visando acompanhar a atuação do Congresso Nacional na área ambiental.
- Lançamento do título de capitalização Pé Quente Bradesco/SOS Mata Atlântica, com mais de 500 mil unidades vendidas, que revertem para a organização 8 milhões de mudas de árvores nativas para os programas de restauração florestal.



### 2005

- Realização da primeira edição do evento **Viva a Mata**, reunindo mais de 50 iniciativas e projetos em prol da Mata Atlântica no Parque Ibirapuera (SP).
- Doação por internautas atinge 5 milhões de mudas no Clickarvore.
- Lançamento da série Mata Atlântica do programa Um Pé de Quê?, produzida pela Pindorama Filmes, no Canal Futura, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e com patrocínio da Bradesco Capitalização.



### 2006

- Sanção da Lei da Mata Atlântica pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
- Criação do Programa Costa Atlântica.



### 2007

- Lançamento do Fundo Costa Atlântica, com apoio da Bradesco Capitalização, da Copebrás/Anglo American e do Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha, com a participação de doadores pessoas físicas para o projeto-piloto na Reserva Biológica Marinha do Atol das Rocas, em apoio às atividades do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).
- Consolidação do apoio do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica a 100 reservas. Lançamento do livro *Minha Terra Protegida* e oficialização da parceria da Conservação Internacional e Fundação SOS Mata Atlântica com a The Nature Conservancy, que possibilitou a ampliação da escala do programa, com apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF), da Bradesco Cartões e da Bradesco Capitalização.





# relatório de atividades 2010

## linha do tempo

- Criação do programa Mata Atlântica Vai à Escola e desenvolvimento de projeto-piloto em três escolas do município de São Paulo (SP).
- Com apoio da Fundação SOS Mata Atlântica, a Frente Parlamentar Ambientalista é criada no Congresso Nacional, reunindo mais de 300 deputados.
- **A cantora Wanessa Camargo torna-se embaixadora da Fundação SOS Mata Atlântica.**
- Entrega de embarcação, pela SOS Mata Atlântica, Associação Cairuçu e Condomínio Laranjeiras, ao Ibama, em apoio à proteção das Unidades de Conservação da região de Paraty (RJ).
- Grupo de Voluntários da Fundação completa 10 anos.
- Inauguração do Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica – Grupo Schincariol, em Itu (SP).
- Lançamento da Loja Virtual, importante canal de comunicação com os filiados e com o público da SOS Mata Atlântica.

## 2008

- Inauguração do Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica – Piracicaba (SP), com patrocínio da Bradesco Capitalização e parceria com a Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente Elvira Guarda Mascarim (Fecuma).
- Lançamento de novo servidor de mapas nos portais [www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br) e [www.inpe.br](http://www.inpe.br). Os dados foram atualizados, e os portais apresentam a situação da Mata Atlântica entre o período 2000 e 2005 com base no *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, desenvolvido em conjunto com o Inpe, com execução da empresa Arcplan, patrocínio da Bradesco Cartões e copatrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- Lançamento da Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros Associados à Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional, para o estudo e a proteção da biodiversidade da costa brasileira na área de influência do bioma.
- II Edital Costa Atlântica é lançado, para apoiar projetos de criação e consolidação de Unidades de Conservação Marinha com patrocínio da Bradesco Capitalização.
- Inauguração do Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica – Campinas (SP), com patrocínio da Química Amparo (Ypê) e parceria com a Associação de Proteção Ambiental Jaguatibaia.
- Lançamento da Plataforma Ambiental aos Municípios, Prefeitos e Vereadores para as Eleições de 2008, em 12 estados brasileiros.
- **Gisele Bündchen planta sua semente no Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica, em Campinas (SP), e apoia o Programa Florestas do Futuro.**
- VI Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), coordenado pelas ONGs Conservação Internacional, Fundação SOS Mata Atlântica e The Nature Conservancy, apoia 39 novos projetos, investindo cerca de R\$ 535 mil com apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) e do Bradesco Cartões.
- 8.ª edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, conduzido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, em par-





# relatório de atividades 2010

## linha do tempo

ceria com o Centro Internacional para Jornalistas, a Federação Internacional de Jornalistas Ambientais e a Fundação Biodiversidade, com patrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.

- 4.ª edição do Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia.

## 2009

- Participação no Fórum Social Mundial, em Belém (PA), com oficinas sobre o Programa de Voluntariado e a Rede das Águas.
- SOS Mata Atlântica lança o projeto Mata Atlântica & Pesca: Diagnóstico e Ordenamento Participativo da Pesca Amadora no Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape, Cananea e Paranaguá – Lagamar, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto de Pesca de São Paulo, o Programa Nacional de Desenvolvimento da Pesca Amadora (PNDPA-Ibama), a Biologus e a Escola Técnica Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros, do Centro Paula Souza, com patrocínio da Bradesco Capitalização e da Copebras/Anglo American.
- Inauguração de Viveiro Comunitário na Vila de Serra Grande, em Uruçuca (BA), com capacidade de produção de 100 mil mudas por safra de espécies nativas da Mata Atlântica, em 10 mil metros quadrados, em parceria com o Instituto Floresta Viva e patrocínio da Bradesco Cartões.
- Inauguração da Estação Científica do Atol das Rocas, instalada com apoio financeiro do Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha, no aniversário de 30 anos da Reserva Biológica do Atol das Rocas.
- Campanha Xixi no Banho, criada pela agência F/Nazca para a SOS Mata Atlântica, sugere, de maneira divertida, a economia de água, e conquista milhares de simpatizantes no Brasil e no mundo.
- V Edição do Viva a Mata recebe mais de 80 mil visitantes no Parque Ibirapuera, em São Paulo.
- VII Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), coordenado pelas ONGs Conservação Internacional, Fundação SOS Mata Atlântica e The Nature Conservancy, com patrocínio da Bradesco Cartões, Bradesco Capitalização, The Nature Conservancy e Fundo de Conservação da Mata Atlântica – Funbio/KfW, destina R\$ 500 mil para a criação de 43 novas RPPNs e a elaboração de planos de manejo de 15 reservas existentes.
- Nova edição do *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, para o período de 2005 a 2008, desenvolvido em conjunto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com execução da empresa Arcplan, patrocínio da Bradesco Cartões e copatrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal. Essa edição mostra que foram desmatados 102.938 hectares de cobertura vegetal nativa no período.
- **Lançamento do projeto A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuante, caminhão-palco adaptado para manifestações artísticas de temática socioambiental que percorre cidades do Brasil para promover a conscientização e a educação sobre a importância da Mata Atlântica, com patrocínio de Bradesco Cartões, Natura e Volkswagen Caminhões e Ônibus do Brasil.**







# relatório de atividades 2010

## linha do tempo

- Os jornalistas Liana John, da revista *Terra da Gente*, e Estevão Ciavatta, do programa *Um Pé de Quê?*, do Canal Futura, vencem a nona edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica. Promovido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica (parceria entre as ONGs Conservação Internacional e Fundação SOS Mata Atlântica), o concurso tem o patrocínio exclusivo da Colgate-Palmolive, por meio da linha de produtos Sorriso Herbal.
- SOS Mata Atlântica distribui 120 mil mudas de espécies nativas em oito praças de pedágio próximas a São Paulo, com patrocínio da Fundação Toyota do Brasil e da Bradesco Cartões. A ação, batizada de *Faça Parte da Paisagem – Plante Árvores*, teve o objetivo de conscientizar a população sobre sua ligação com a Mata Atlântica às vésperas do Dia da Árvore (21 de setembro).
- Para celebrar o Dia do Tietê (22 de setembro) e lembrar a importância e os desafios para a conservação desse rio, a Rede das Águas da SOS Mata Atlântica promoveu a Praia do Tietê, próximo à Ponte das Bandeiras, na Marginal Tietê, em São Paulo.
- VIII Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), coordenado pelas ONGs Conservação Internacional, Fundação SOS Mata Atlântica e The Nature Conservancy, é lançado para todo o bioma, voltado à criação de RPPNs ou projetos de elaboração de Plano de Negócios Sustentáveis. Esse edital conta com o patrocínio de Bradesco Cartões, Bradesco Capitalização e Fundação Toyota do Brasil.
- III Edital Costa Atlântica é lançado, em apoio a projetos de criação e consolidação de Unidades de Conservação Marinha e projetos de conservação e uso sustentável de manguezais ou restingas, com recursos da Bradesco Capitalização e da Fundação Toyota do Brasil.

## 2010

- Comemoração dos 10 anos do programa Clickarvore e lançamento do novo portal e da segunda fase do programa.
- Publicação do *Plantando Cidadania: guia do educador ambiental*.
- Lançamento da Plataforma Ambiental em mais de 10 cidades, mobilizando a população para as eleições de 2010.
- Desenvolvimento da campanha *Vá de Galinha*, que sugere a reflexão sobre novas alternativas de transporte nos centros urbanos.
- VI Edição do *Viva a Mata*, com mais de 85 mil visitantes.
- Lançamento da rede social *Conexão Mata Atlântica* – [www.conexaososma.org.br](http://www.conexaososma.org.br).
- Lançamento do 1.º Concurso de Desenhos Infantis.
- Comemoração dos cinco anos da Associação para Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (Amane).
- Nova edição do *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, para o período de 2008 a 2010, desenvolvido com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com execução da empresa Arcplan e patrocínio da Bradesco Cartões. Foram desmatados ao menos 20.867 hectares de cobertura vegetal nativa no período.



# relatório de atividades 2010

## linha do tempo



- Início do segundo ciclo da viagem do projeto A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuante. Nesse período o caminhão-palco adaptado para manifestações artísticas de temática socioambiental percorreu 25 cidades do Brasil para promover a conscientização e a educação sobre a importância da Mata Atlântica, com patrocínio de Bradesco Cartões, Natura e Volkswagen Caminhões e Ônibus. Desde maio de 2009, já foram 70 cidades.
- **Realização de diversas manifestações pelo Brasil contra as alterações no Código Florestal. Essas manifestações fizeram parte da campanha Exterminadores do Futuro, lançada com o objetivo de apresentar os parlamentares favoráveis às alterações.**
- SOS Mata Atlântica distribui 120 mil mudas de espécies nativas em oito praças de pedágio próximas a São Paulo, com patrocínio exclusivo da Bradesco Cartões e apoio das concessionárias CCR AutoBan, Ecopistas, CCR Viaoeste, CCR Nova Dutra, Ecovias e Autopista Régis Bittencourt. A ação, batizada de Faça Parte da Paisagem – Plante Árvores, teve o objetivo de conscientizar a população sobre sua ligação com a Mata Atlântica às vésperas do Dia da Árvore (21 de setembro).
- No Dia do Tietê (22 de setembro), a Rede das Águas da SOS Mata Atlântica promove a Praia do Tietê para chamar a atenção da sociedade para a importância do rio e dos esforços que vêm sendo feitos para despoluí-lo e reintegrá-lo ao cotidiano das cidades por onde passa.
- Realização da décima edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, agora com patrocínio da Bradesco Capitalização.
- É apresentado o resultado do III Edital Costa Atlântica, que apoia três projetos, no total de R\$ 200.000,00, advindos da Bradesco Capitalização e da Fundação Toyota do Brasil.
- Lançamento do IV Edital Costa Atlântica, para projetos de criação e consolidação de Unidades de Conservação Marinha e de conservação e uso sustentável de ambientes marinhos e costeiros associados à Mata Atlântica. O edital destinou a mesma quantia para cinco projetos com recursos da Bradesco Capitalização, Fundação Toyota do Brasil e Repsol.
- IX Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), coordenado pelas ONGs Conservação Internacional, Fundação SOS Mata Atlântica e The Nature Conservancy, é lançado para todo o bioma, voltado à criação de RPPNs ou à elaboração de planos de manejo. Esse edital conta com recursos da Bradesco Capitalização e do projeto Proteção da Mata Atlântica II, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em parceria com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), por meio do AFCoF II (sigla em inglês para Fundo de Conservação da Mata Atlântica), cofinanciado pela Alemanha através de seu Banco de Desenvolvimento (KfW).



# relatório de atividades 2010 manifesto

Divulgação



*O ser humano é parte integrante da natureza.*

## **Acreditamos...**

Que a humanidade só garantirá a qualidade de vida quando souber conviver em harmonia com o ambiente em que vive.

Que a responsabilidade da preservação é de toda a sociedade, com ações praticadas no seu dia a dia.

Que a sensibilização de um indivíduo é a base da mobilização coletiva.

Que a nossa luta é hoje, agora, e deve ser renovada a todo momento. Não podemos deixar para agir amanhã.

Que a sustentabilidade da vida no planeta depende de uma economia que tenha o socioambiental como premissa.

## **Nosso compromisso**

É urgente convocar nossa comunidade para o exercício de uma cidadania ambiental, responsável e comprometida com o futuro do nosso território, o bioma Mata Atlântica, patrimônio da humanidade.

Esse é um compromisso de todos nós, como reconhecimento do nosso vínculo, solidariedade, respeito e integração com a natureza.

A contribuição da SOS Mata Atlântica é alertar, informar, educar, mobilizar e capacitar para o exercício da cidadania, catalisando as melhores práticas, os conhecimentos e as alianças.





# relatório de atividades 2010 parceiros

Zerolux



## Patrocinadores e Doadores – 2010

- 10.º Congresso Brasileiro de Comunicação Corporativa
- ABAL – Associação Brasileira de Alumínio
- Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
- Africa São Paulo Publicidade Ltda.
- Aon Holdings Corretores de Seguros Ltda.
- Bananas Eventos Ltda.
- BDF NIVEA Ltda.
- Bradesco
- Bradesco – Capitalização
- Bradesco – Cartões
- Bradesco – Ecofinanciamento
- Bradesco – Investimentos/Hiperfundo
- Celia M. C. Radesca – Bourbon Street
- Compactor
- Companhia Bancorbrás de Administração e Negócios – CBAN
- Condomínio Conjunto Arquitetônico Vipasa (Center 3)
- Condomínio Shopping Center Iguatemi
- CTE Centro de Tecnologia de Edificações Ltda.
- D+ Brasil Entretenimento, Conteúdo e Comunicação Total Ltda.
- Denise Zaclis Antão
- EarthDay Network
- Editora Abril S.A.
- Editora Melhoramentos
- Ekobé Consultoria em Gestão Empresarial Ltda.
- Empresa Jornalística e Editora JPérico Ltda.
- Energia 97 FM Ltda.
- Expresso Master logística e transporte Ltda-ME
- Fundação Toyota do Brasil
- GenRent do Brasil Ltda.
- Grupo de Mídia São Paulo
- Grupo Martins – Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.
- Grupo Pão de Açúcar





# relatório de atividades 2010 parceiros

- Grupo Schincariol
- Hospital Professor Edmundo Vasconcelos
- J. Walter Thompson Publicidade Ltda.
- Macdata (Shopping Vero Benefícios)
- Mes Eventos Ltda.
- Mídia Dados
- Millex Transportes Ltda. EPP
- ML Marketing e Eventos
- Natura
- Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.
- Panasonic do Brasil Ltda.
- Pharmexx – Rossetti Consultoria de Marketing Ltda.
- Píngon Ind. Com. e Locação de Equipamentos Ltda.
- Planal Tecnologia, Serviços e Engenharia Ltda.
- Química Amparo Ltda.
- Rede Record – Rádio e Televisão Record S.A.
- Repsol Brasil S.A.
- Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção
- TAM Linhas Aéreas
- Tiffany do Brasil Ltda.
- Tintas Coral/Akzonobel
- TNT Araçatuba Transportes e Logística S.A.
- TOC Terminais de Operações de Carga Ltda.
- Tok&Stok – Estok Comércio e Representações Ltda.
- Travelport Brasil Soluções em Viagens Ltda.
- TV1 – Empresa Brasileira de Comunicação Produção Ltda.
- Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico
- Volkswagen Caminhões
- Wal-Mart Supermercados / WMS Supermercados do Brasil Ltda.
- WWF-Brasil

## Parceiros e Colaboradores - 2010

- 5Elementos
- Abong – Associação Brasileira de Ongs
- Ação Educativa
- Ação Ilhéus
- ADAGRI Consultoria Treinamento e Administração Agrícola
- Agência Ambiental de Juiz de Fora
- Agência de Meio Ambiente de Resende
- Agência de Transportes de Goiânia
- AMAJF – Ass. pelo Meio Ambiente de Juiz de Fora
- AMDA – Associação Mineira de Defesa do Ambiente
- Amigos da Praia do Canto Verde
- Área de Proteção Ambiental Cananeia-Iguape-Peruíbe – SP (ICMBio)
- Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais – PE/AL (ICMBio)
- Área de Proteção Ambiental Guapimirim – RJ (ICMBio)
- Asproma – Ass. dos Protetores do Meio Ambiente
- Associação Ambiental Voz da Natureza



# relatório de atividades 2010 parceiros

- Associação Amigos de Iracambi
- Associação Amigos do Museu Nacional – RJ
- Associação Baiana para Conservação dos Recursos Naturais – ABCRN
- Associação Caatinga
- Associação Cairuçu
- Associação Comercial de Iguape e Cananeia
- Associação de Artesanatos e Produtos Caseiros de Iguape
- Associação de Fomento Turístico e Desenvolvimento Sustentável – Tereviva
- Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis)
- Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida – Apremavi
- Associação de Proprietários de Reservas Particulares da Bahia e Sergipe – Preserva
- Associação de Proprietários de RPPNs do Mato Grosso do Sul – Repams
- Associação dos Interessados no Desenvolvimento da Educação, Meio Ambiente e Cidadania – ADA
- Associação Eremim
- Associação Flora Brasil
- Associação Mãe dos Extrativistas de Canavieiras (AMEX-BA)
- Associação Mico Leão Dourado
- Associação para a Cultura e a Conservação da Mantiqueira – Reserva Nativa
- Associação para Proteção da Mata Atlântica do Nordeste – Amane
- Associação Paranaense de Proprietários de RPPN – RPPN Paraná
- Associação Patrimônio Natural – APN
- Associação Pró-Muriqui
- Associação Sociambientalista Somos Ubatuba (Assu – Ubatuba)
- Associação Supereco de Integração Ambiental e Desenvolvimento da Criança
- Base Ambiental do Sistema de Proteção Legal da Mata Atlântica
- Batalhão da Polícia Ambiental
- BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- Bioflora
- BirdLife/SAVE Brasil
- Câmara dos Deputados
- Cantor Lenine
- Cantora Wanessa Camargo
- CECNA – Centro de Estudos e Conservação da Natureza
- Cempre
- Centro Acadêmico do Agreste UFPE
- Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá
- Centro de Estudos Ecológicos e Educação Ambiental – Ceco
- Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste (Cepene-ICMBio)
- Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste – Cepan
- Centro Mamíferos Aquáticos/ ICMBio
- CEPF
- CIAL Coca-Cola
- Clube Desbravadores Jureia
- Coca-Cola Foundation
- Codema – Conselho Municipal de Meio Ambiente de Garanhuns
- Coletivo A Ilha
- Comunidade do Jardim Pró-morar
- Condema – Conselho em Defesa do Meio Ambiente de Ilhéus
- Conservação Estratégica
- Conservação Internacional



# relatório de atividades 2010 parceiros

- Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Região do Caparaó
- Cooperativa Náutica Ambiental – PE
- Coral Vivo
- Corredores Ecológicos
- Crescer Informática
- DER – Departamento de Estradas de Rodagem
- Eco Câmara
- Ecocentro Bicho do Mato
- Ecomar
- Econordeste
- Ecos da Terra
- Ecosurfi
- Emater Rio (Proj. Microbacias)
- Emef Airton Arantes
- Emef General de Gaulle
- Emef Padre José Pegoraro
- Emef Teresa Margarida
- Emei Alberto Sabin
- Emei Jardim Ibirapuera
- Emei Maria Clara Machado
- Emei Sergio Cardoso
- Empresa Ecomudas
- Empresária Lenine
- Empresária Wanessa Camargo
- EPR Soluções Ambientais
- Escola Técnica Estadual Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros
- Estação Ecológica Guanabara – RJ (ICMBio)
- Estação Ecológica Tamoios – RJ (ICMBio)
- Estação Ecológica Tupiniquins – SP (ICMBio)
- F/Nazca
- Fecuma
- Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo – Frepesp
- Fórum Social São Paulo
- Frente Parlamentar Ambientalista
- Funalfa– Fund. Cultural Alfredo Ferreira Lage
- Funbio
- Fundação Biodiversitas
- Fundação Bradesco
- Fundação Brasil Cidadão
- Fundação de Parques Municipais
- Fundhas – Fundação Hélio Augusto de Souza
- Gamba – Grupo Ambientalista da Bahia
- Gean – Grupo Excursionista Agulha Negra
- Gerência de Ensino de Jaboatão dos Guararapes
- Greenpeace
- Grupo Ambiental Natureza Bela
- Grupo Cultural Arte Manha – BA
- Grupo de Monitores Ambientais da Prainha Branca
- Grupo Solares
- IBio – Instituto BioAtlântica





# relatório de atividades 2010 parceiros

- ICMBio
- Iepa – Instituto Ecológico de Proteção aos Animais
- Iesb – Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia
- IMA – Instituto do Meio Ambiente de Alagoas
- INEA
- Instituto Ambiental Cafundó – IAC
- Instituto Amuirandê
- Instituto Baía de Guanabara – IBG
- Instituto Baleia Jubarte
- Instituto Bioma Brasil
- Instituto Cabruca
- Instituto Capixaba de Ecoturismo
- Instituto Coca-cola Brasil
- Instituto de Estudos Ambientais – Mater Natura
- Instituto de Gestão de Água e Clima – Ingá
- Instituto de Pesca de São Paulo
- Instituto Ecofuturo
- Instituto Estadual de Florestas – IEF
- Instituto Floresta Viva
- Instituto Mamíferos Aquáticos
- Instituto Maracajá
- Instituto Maramar
- Instituto Marés
- Instituto Mata do Cipó
- Instituto Odu Odara
- Instituto Perú
- Instituto Recifes Costeiros (Ircos)
- Instituto Socioambiental
- Instituto Supereco
- Instituto Terra Brasilis
- Instituto Terramar
- Instituto Triade Ambiental
- Instituto Uiraçu
- Instituto Vidamar
- Jaguatibaia
- JV Coca Cola
- Lead Comunicação e Sustentabilidade
- Maceió Shopping
- Marcos Air Ramos Brito
- Ator Marcos Palmeira
- Mira-Serra (Projeto Mira-Serra)
- Mosaico Central Fluminense
- Mosaico Mantiqueira
- Natal Shopping
- Núcleo de Estudos em Manguezais da Universidade Estadual do Rio de Janeiro
- ONG Biobrás
- ONG Crescente Fértil
- ONG Nascente
- ONG Oceânica
- ONG Preserve Muriqui



# relatório de atividades 2010 parceiros

- ONG SOS 4 Patas
- ONG Tereviva
- ONG Trilhas e Caminhadas
- ONG Vale Verde
- ONG Valor Natural
- Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia – OCT
- Órgãos Estaduais de Meio Ambiente – OEMAs
- Pangea – Centro de Estudos Socioambientais
- Parque Nacional Itatiaia
- Parque dos Buritis
- Parque Marinho de Abrolhos
- Parque Nacional da Serra dos Órgãos
- Parque Nacional dos Três Picos
- Parque Nacional Marinho de Abrolhos – BA (ICMBio)
- Parque Nacional Marinho Fernando de Noronha – PE (ICMBio)
- Parque Pituvaçu
- Passus – Projeto Ambiental para uma Sociedade Sustentável
- Polo Ecoturístico do Lagamar
- Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes
- Prefeitura Municipal de Murici
- Prefeituras Municipais do Lagamar
- Projeto Coral Vivo
- Projeto Corredores Ecológicos
- Projeto Papel Recriado
- Projeto PAT Ecosmar
- Projeto Tamar
- Projeto Tamar Praia do Forte
- Projeto Tamar Ubatuba
- Projeto Viva Óleo
- PUC GO
- Rádio Eldorado
- Rede Nossa São Paulo
- Reserva Biológica do Atol das Rocas – RN (ICMBio)
- Reserva Extrativista de Canavieiras – BA (ICMBio)
- Reserva Extrativista do Cassurubá – BA (ICMBio)
- Reserva Extrativista Marinha do Corumbau – BA (ICMBio)
- RPPN Osvaldo Timóteo
- Sabesp – Projeto Tietê
- Salegrass
- Santa Branca Ecoturismo
- Sapiens
- Sea Shepherd Brasil
- Secretaria de Educação de Aracaju
- Secretaria de Educação de Belo Horizonte
- Secretaria de Educação de Caratinga
- Secretaria de Educação de Caruaru
- Secretaria de Educação de Januária
- Secretaria de Educação de Juiz de Fora
- Secretaria de Educação de Montes Claros
- Secretaria de Educação de Natal



# relatório de atividades 2010 parceiros

- Secretaria de Educação de São José dos Campos
- Secretaria de Educação de Teixeira de Freitas
- Secretaria de Educação de Teófilo Otoni
- Secretaria de Infraestrutura e Políticas Ambientais de Caruaru
- Secretaria de Meio Ambiente de Aracaju
- Secretaria de Meio Ambiente de Cachoeiro de Itapemirim
- Secretaria de Meio Ambiente de Campina Grande
- Secretaria de Meio Ambiente de Campos dos Goytacazes
- Secretaria de Meio Ambiente de Caratinga
- Secretaria de Meio Ambiente de Feira de Santana
- Secretaria de Meio Ambiente de Garanhuns
- Secretaria de Meio Ambiente de Goiânia
- Secretaria de Meio Ambiente de Januária
- Secretaria de Meio Ambiente de Linhares
- Secretaria de Meio Ambiente de Maceió
- Secretaria de Meio Ambiente de Mogi das Cruzes
- Secretaria de Meio Ambiente de Montes Claros
- Secretaria de Meio Ambiente de Murici
- Secretaria de Meio Ambiente de Natal
- Secretaria de Meio Ambiente de Nova Friburgo
- Secretaria de Meio Ambiente de Osasco
- Secretaria de Meio Ambiente de Porto Seguro
- Secretaria de Meio Ambiente de Recife
- Secretaria de Meio Ambiente de Salvador
- Secretaria de Meio Ambiente de São José dos Campos
- Secretaria de Meio Ambiente de Teixeira de Freitas
- Secretaria de Meio Ambiente de Teófilo Otoni
- Secretaria de Meio Ambiente de Teresópolis
- Secretaria de Meio Ambiente de Vitória
- Secretaria de Meio Ambiente de Vitória da Conquista
- Secretaria de Meio Ambiente do Rio de Janeiro
- Secretaria Especial do Meio Ambiente de Jaboaão dos Guararapes
- Secretaria Estadual de Educação de Goiânia
- Secretaria Municipal de Educação de Goiânia
- SESC Rio
- Signus Vitae
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caravelas – BA
- Sinepe – AL
- Sociedade Amigos da Prainha Branca
- Sociedade Nordestina de Ecologia – SNE
- Sociedade para Preservação do Muriqui
- SOS Guarapiranga
- Suporte Rural
- Toledo da Paz
- Tramirim
- Uesb
- Ufal Universidade Federal de Alagoas
- UFMG (Projeto Manuelzão)
- Umapaz
- UNB – Universidade de Brasília





relatório de  
atividades 2010  
parceiros

- Unec – Centro Universitário Caratinga
- Universidade Estadual da Paraíba
- Universidade Estadual de Maringá
- Universidade Federal da Paraíba
- Universidade Federal do Ceará
- Universidade Federal do Espírito Santo
- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
- Usaid – Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
- Zoológico de Salvador



**SOS MATA ATLÂNTICA**

*relatório* de  
**atividades**  
2010



Zerolux

áreas institucionais



# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

Marcelo Trad



*Plantio no Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica – Grupo Schincariol, em Itu.*

### Captação de Recursos

A Captação de Recursos da Fundação SOS Mata Atlântica promoveu, em 2010, diversas ações com o objetivo de buscar investimentos da iniciativa privada e de pessoas físicas, para assim promover a manutenção de suas atividades atuais e lançar novos projetos que visem à conservação e restauração da Mata Atlântica.

Algumas das atividades realizadas com esse objetivo, envolvendo colaboradores, comunidades e empresas parceiras no exercício da cidadania socioambiental, foram eventos como o Trilhas da Natureza, realizado próximo de algumas das fábricas da Toyota no Brasil – em Guaíba (RS) e em Indaiatuba (SP) –, que reuniu cerca de 12 mil pessoas.

Durante o ano, também foi realizado, em parceria com o Grupo Schincariol, o programa de educação ambiental Aprendendo com a Mata Atlântica, com visitas monitoradas de mais de 3.700 alunos de escolas da região de Itu (SP) ao Centro de Experimentos Florestais.

Outras ações da área de parcerias com empresas foi o trabalho de sensibilização ambiental com funcionários da TAM Linhas Aéreas; a participação no Festival Natura Nós para venda de produtos e atividades de mobilização; o voluntariado com funcionários da empresa Tintas Coral em escolas públicas na cidade de Mauá (SP) e Recife (PE), além do apoio ao projeto de restauração florestal na reserva Tangará, onde também é realizada a educação ambiental dos filhos de funcionários e das crianças de escolas atendidas pelo voluntariado da Tintas Coral.





# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

Divulgação



Visitante do projeto A Mata Atlântica é aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuarante utilizando a minibiblioteca.

### Centro de Documentação

O Centro de Documentação e Pesquisa (Cedoc) foi criado em 1990, para atender os diferentes públicos – estudantes, filiados, pesquisadores, voluntários e outros – que buscam informações relacionadas à Mata Atlântica, ao meio ambiente e, principalmente, aos projetos da Fundação SOS Mata Atlântica, promovendo a educação e o conhecimento sobre o bioma e os ecossistemas sob sua influência.

O acervo é composto por livros, dissertações, folhetos, artigos de jornais e revistas, mapoteca, videoteca, documentos/relatórios dos projetos institucionais, fotografias e *slides*, além da memória da Fundação. O Cedoc oferece, ainda, serviço de empréstimo aos seus funcionários e outras instituições, por meio do Empréstimo-entre-Bibliotecas.

Em 2010, a Fundação atingiu o processamento de todo o seu acervo e o disponibilizou para consulta no portal [www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br), trabalho iniciado em 2009. Além disso, foram convertidas para DVD 214 fitas em VHS e 116 em Beta, facilitando o acesso dos interessados a conteúdos exclusivos da organização.

Em 2010, o Cedoc atendeu cerca de 2.562 solicitações (registro até setembro de 2010), por *e-mail*, carta, telefone ou pessoalmente. O Cedoc também faz a distribuição de publicações da Fundação tanto a pessoas quanto a instituições interessadas. A publicação mais solicitada a título de doação foi o livro *Plantando Cidadania*. O atendimento é feito mediante agendamento, de segundas às sextas-feiras, das 9h30 às 13h e das 14h às 17h30. Para agendar uma visita ou obter mais informações, basta ligar para 11-3055-7883 e falar com Andrea Herrera, ou enviar um *e-mail* para [cedoc@sosma.org.br](mailto:cedoc@sosma.org.br).



# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

Divulgação



Entrevista durante a edição de 2010 da Praia no Rio Tietê que contou, mais uma vez, com grande cobertura da imprensa.

### Comunicação

Sociedade em geral, comunidades, governos, escolas, empresas, apoiadores, filiados, voluntários e funcionários são alguns dos públicos com os quais a Fundação SOS Mata Atlântica se comunica diariamente. Tal variedade exige da Fundação um intenso trabalho de integração, capacitação e planejamento, em conjunto com sua equipe, para a construção de mensagens essenciais, de forma a obter os melhores resultados. E bons resultados, neste caso, traduz-se no alcance e no entendimento de suas mensagens por todos os públicos.

Em 2010, as principais ações da área de Comunicação da Fundação foram:

#### Campanha Vá de Galinha

Seguindo o sucesso de crítica e público do Xixi no Banho, de 2009, a Fundação SOS Mata Atlântica mais uma vez se reuniu com a agência F/Nazca Saatchi & Saatchi para criar sua nova campanha, a Vá de Galinha.

Lançada em 22 de setembro, durante o Dia Mundial sem Carro, a campanha tem como objetivo incentivar, de forma descontraída, um hábito mais sustentável para o transporte nos grandes centros urbanos: deixar o carro em casa e buscar novas alternativas. O *hotsite* da campanha teve o acesso de mais de 4 mil pessoas.

A campanha também fará parte do Viva a Mata 2011 – mostra de iniciativas e projetos em prol da Mata Atlântica, promovido anualmente pela Fundação, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

#### Os Exterminadores do Futuro

A campanha foi lançada para chamar a atenção da sociedade sobre as alterações propostas no Código Florestal. Foram criados adesivos, camisetas, canecas e o *hotsite* [www.sosma.org.br/exterminadores](http://www.sosma.org.br/exterminadores). Além disso, também foram realizadas diversas manifestações pelo Brasil.

#### Comunicação On-line e Novas Mídias

O boletim eletrônico semanal *Ecos da Mata* teve mais de 40 edições, em 2010, que levaram para cerca de 60 mil cadastrados informações sobre os principais acontecimentos, eventos e a luta em prol da conservação da Mata Atlântica – suas florestas, restingas, manguezais e ambientes costeiros e marinhos.

Já o portal [www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br) foi visitado por mais de 27 mil internautas; o blog SOS Mata Atlântica ([www.sosma.org.br/blog](http://www.sosma.org.br/blog)), onde, diariamente, são inseridas dicas, notícias ou fatos relevantes sobre o meio ambiente e sobre a Mata Atlântica, teve 8.500 acessos até outubro.

No Twitter, a Fundação já ultrapassou a marca de 11 mil seguidores; no YouTube, os vídeos e áudios da SOS Mata Atlântica, sobre os mais variados temas, especialmente as edições quinzenais do Boletim de Rádio Ecos da Mata, produzido e distribuído pela Agência RádioWeb, disponibilizado gratuitamente para rádios do Brasil todo, tiveram mais de 7 mil visualizações.

#### Conexão Mata Atlântica – [www.conexaososma.org.br](http://www.conexaososma.org.br)

No Viva a Mata 2010, a SOS Mata Atlântica lançou a Conexão Mata Atlântica, agora a rede *online* oficial da ONG, na qual envolvidos ou interessados pela



# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

organização e pelo bioma podem trocar experiências e participar de fóruns e eventos *online* que discutem questões ambientais. Na comunidade também é possível postar vídeos, fotos, fóruns de discussões, convidar amigos, fazer parte de grupos específicos, entre outras ações.

### Boletim de Rádio

Desde 2009, com o objetivo de levar informações para as rádios de cidades do interior do Brasil, a SOS Mata Atlântica passou a produzir, periodicamente, boletins de rádio com as mais variadas informações sobre a Mata Atlântica, a Fundação e seus projetos para proteger esse bioma. Em 2010, foram 17 boletins, com temas como conservação da água, políticas públicas ambientais, Código Florestal, Reservas Particulares, conservação das zonas costeiras, situação dos remanescentes da Mata Atlântica e outros, que, disponibilizados na Agência Radioweb em arquivo digital, tiveram mais de 3.580 *downloads* para veiculação, atingindo 995 rádios.

### Revista *Ecos da Mata*

Em 2010, foram produzidas e distribuídas pela Área de Comunicação da SOS Mata Atlântica duas edições da revista *Ecos da Mata*, publicação que tem como objetivo a prestação de contas e de informações sobre os temas ambientais em discussão, além do apoio às ações de conscientização promovidas pela Fundação. Em abril, a revista trouxe o tema Viva a Mata, com destaque para as principais ações desenvolvidas durante o evento. A Plataforma Ambiental e as principais iniciativas do projeto no país foram tema da revista de agosto.

### Imprensa

Trabalhando de maneira estratégica, a diretoria de Comunicação da SOS Mata Atlântica desenvolve, por meio de sua assessoria de imprensa, a Lead Comunicação e Sustentabilidade, seu relacionamento com a mídia. Os resultados são melhores a cada ano, não só pelo fato de o debate sobre o meio ambiente e a sustentabilidade ter entrado de vez na vida da população, como também pela conscientização dos veículos de comunicação sobre a importância de traduzir a mensagem ambientalista para sua audiência.

A SOS Mata Atlântica valoriza a imprensa como uma grande aliada na sua missão. Em 2010, até outubro, foram mais de 300 pautas trabalhadas na imprensa, 617 solicitações atendidas e 304 entrevistas, num trabalho proativo que gerou 745 inserções em jornais, 97 em revistas, 122 em rádios, 140 em canais de televisão e 2.952 na Internet\*.

Uma das divulgações mais importantes feitas na imprensa é a que celebra o Dia da Mata Atlântica (27 de maio), quando, além da divulgação do Viva a Mata, foram divulgados dados do *Atlas dos Remanescentes Florestais*, por meio de uma coletiva de imprensa *on-line* que contou com 95 jornalistas de todo o país.

Assim como em outras áreas, a comunicação da Fundação SOS Mata Atlântica também utilizou seus esforços para dar visibilidade ao posicionamento da ONG sobre as alterações no Código Florestal Brasileiro e os riscos que a biodiversidade brasileira sofre. O marco dessa divulgação foi a campanha Exterminadores do Futuro, que, com sua repercussão, colaborou para que o tema chegasse ao público em geral, mostrando o que acontece em Brasília. Foram 660 inserções sobre a campanha, as diversas manifestações que aconteceram pelo





# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

País, as matérias sobre o Código Florestal com citação da SOS Mata Atlântica, entre outros temas relacionados às discussões.

\* Dados contabilizados até 26 de outubro de 2010.

### Atendimento ao Público

Todo o contato com o público, feito por telefone, pessoalmente ou por e-mail, é monitorado pela SOS Mata Atlântica. Esse acompanhamento permite a melhoria contínua na comunicação, mais transparência e aperfeiçoamento das ferramentas utilizadas e dos projetos realizados. Em 2010, a Fundação registrou 1.385 atendimentos (até 31 de outubro).

Abaixo, as principais atividades desenvolvidas diretamente com o público:

**Casa Aberta SOS Mata Atlântica** – até setembro de 2010 foram realizadas 7 visitas, nas quais a Fundação recebeu aproximadamente 100 pessoas, sendo 19% estudantes, 18% profissionais da área de meio ambiente e de áreas correlatas, 11% empresas, 7% proprietários de terra, 6% participantes do programa Clickarvore, 4% professores, 3% órgãos governamentais, 2% clientes da Loja Virtual, 2% ONGs, 1% fornecedores, 1% voluntários, 1% filiados e 25% comunidade e outros.

**Casa Aberta Especial para Crianças** – Em 2010, foram realizadas duas visitas, que contaram com a participação de 25 crianças acompanhadas dos pais ou responsáveis.

### Concurso de Desenhos Infantis

Para garantir o interesse das gerações futuras na preservação do bioma mais ameaçado do País, a Fundação lançou, em 2010, seu primeiro Concurso de Desenhos Infantis. Participaram crianças de 7 a 14 anos, e o tema foi a Biodiversidade da Mata Atlântica Brasileira.

Os desenhos foram feitos com técnicas e materiais diversos, como tinta, lápis de cor, hidrocor, aquarela, guache, grafite, e cada criança pôde inscrever apenas um trabalho.



# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

Divulgação



*Entrega de muda de aroeira pimenteira, durante ação nos pedágios, no Dia da Árvore.*

### Eventos

A SOS Mata Atlântica busca divulgar informações sobre a diversidade biológica e cultural da Mata Atlântica e da Costa Atlântica e estimular sua conservação, promovendo ou participando de eventos relacionados à sua missão.

Em 2010, o principal evento foi a VI Edição do Viva a Mata, mostra de iniciativas em prol do bioma Mata Atlântica, na Arena de Eventos do Parque Ibirapuera, em São Paulo, que recebeu mais de 85 mil visitantes. Com uma vasta programação, abordou temas e projetos para a conservação e restauração da floresta e para os ecossistemas marítimos e costeiros.

A SOS Mata Atlântica esteve presente também na Adventure Sports Fair – maior feira de esportes e turismo de aventura da América Latina – com um estande na área de Sustentabilidade do evento. Lá, apresentou suas ações realizadas na região do Lagamar (Vale do Ribeira) e da Prainha Branca, no Guarujá (SP).

Para comemorar o Dia da Árvore (21/09), a Fundação promoveu a ação Faça Parte da Paisagem – Plante Árvores, em oito rodovias do estado de São Paulo. A iniciativa teve como objetivo convidar os usuários a plantar uma árvore colaborando com o bioma em que vivem, por meio da distribuição de 120 mil mudas de Aroeira Pimenteira, espécie nativa.

A distribuição, que aconteceu simultaneamente nas rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Castelo Branco, Imigrantes, Presidente Dutra, Raposo Tavares, Régis Bittencourt e Ayrton Senna, contou com a participação de 225 pessoas, entre monitores, colaboradores e líderes de equipe. O patrocínio é exclusivo da Bradesco Cartões, com apoio das concessionárias CCR AutoBan, Ecopistas, CCR Viaoeste, CCR Nova Dutra, Ecovias e Autopista Régis Bittencourt.

Para fechar as ações, a Fundação participou, em outubro, do SWU (Starts With You – Começa Com Você), primeira edição do megafestival de música que tem como tema a Sustentabilidade, e do Natura Nós, festival de música produzido pela empresa Natura. Nos dois eventos, a Fundação marcou presença com um estande institucional, no qual mostrou suas importantes ações a favor do meio ambiente, vendeu produtos e apresentou um painel de pesquisa sobre os 5Rs (Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar), estimulando que as pessoas avaliassem o que e o quanto fazem pelo meio ambiente.



# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

Divulgação



*O interesse de pessoas de todas as idades pela conservação da Mata Atlântica aumenta a cada dia.*

### Filiação

A área de filiação de pessoas físicas da SOS Mata Atlântica é responsável pelo atendimento aos interessados e pelo cadastro dos novos membros. Também exerce atividades administrativas e financeiras, além de apoiar os eventos da Fundação, com orientações para aqueles que desejam se associar à ONG.

No primeiro semestre do ano, foi realizada uma expedição à Prainha Branca, exclusiva para os filiados da SOS Mata Atlântica. Dessa atividade participaram 25 filiados. Em novembro, outra expedição exclusiva para esse público foi organizada ao Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica.

Durante os eventos promovidos pela SOS Mata Atlântica, como o Bazar e o Viva a Mata, também foram realizadas ações e promoções exclusivas para os filiados. Outras atividades realizadas durante o ano foram: estande SOS Mata Atlântica no Shopping Center 3, em São Paulo, durante o mês de maio, para captação de novos filiados; e a criação do grupo para filiados na rede Conexão Mata Atlântica.

### Evolução da base de filiados

(diretos e via cartão Bradesco Visa SOS Mata Atlântica)

| Ano  | Número de filiados |
|------|--------------------|
| 1988 | 360                |
| 1990 | 1.500              |
| 1992 | 1.900              |
| 1994 | 2.500              |
| 1996 | 5.120              |
| 1998 | 24.420             |
| 2000 | 43.900             |
| 2002 | 96.560             |
| 2004 | 98.000             |
| 2006 | 170.000            |
| 2007 | 200.000            |
| 2008 | 200.000            |
| 2009 | 210.000            |
| 2010 | 260.000            |





# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

Divulgação



Semana Mata Atlântica 2010 realizada no auditório do Museu Afro Brasil

### Gestão do Conhecimento

A área de Gestão do Conhecimento da SOS Mata Atlântica é responsável pela supervisão e coordenação administrativa e técnica dos programas e projetos da Fundação. Tem como atribuições promover a integração entre as áreas e gerar e alinhar o conteúdo temático, realizar novos estudos estratégicos e fornecer subsídios à atuação e ao direcionamento das estratégias, para garantir o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.

Em temas e atividades relacionados aos programas e projetos no bioma Mata Atlântica e nas Zonas Costeira e Marinha, promove a articulação e o relacionamento com instituições governamentais, ONGs, sociedade acadêmica, empresas e demais setores; coordena as cooperações com o Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais no *Atlas da Mata Atlântica*, com a Conservação Internacional na Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, com a Associação Cairuçu nos projetos em Paraty (RJ), com o ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade nos Fundos Atol das Rocas, Guanabara, APA Cairuçu e com o Inea – Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, nas Unidades de Conservação estaduais, em especial na Reserva da Juatinga, em Paraty; e representa a Fundação nos Conselhos da Associação para a Proteção da Mata Atlântica no Nordeste, do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, além de participar de fóruns, redes, grupos e iniciativas, com destaque para aquele relacionados às Unidades de Conservação públicas e privadas, às Florestas do Fórum de ONGs Brasileiras, ao Grupo de Trabalho do IR-Ecológico e ao Comitê do Lide Sustentabilidade.



# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

Divulgação



Com mais de 10 mil cadastrados, a Loja Virtual da Fundação apresenta diversos produtos relacionados aos programas e projetos desenvolvidos.

### Loja Virtual

<http://loja.sosma.org.br>

No ano de 2010, mais uma vez a Loja Virtual da SOS Mata Atlântica inovou em produtos e em gestão. Foram lançados mais de 15 novos produtos, como as camisas estilo polo, jaquetas Costa Atlântica e Sport, mochilas Adventure e Universitário, camisetas e *baby looks* – Conexão Mata Atlântica, camisetas e *baby looks* – Exterminadores, caneca Conexão Mata Atlântica, caneca Exterminadores, chaveiros Peixe, Sapo e Borboleta, boné *jeans* escuro, relógios Bandeira masculino e feminino, chapéus bege, caqui e *jeans* e bolsas Bandeira jeans e folhas.

Para a Fundação, esse é um importante canal de comunicação com os filiados e outros públicos. Os resultados mostram tanto o crescimento das operações *on-line*, como uma excelente aceitação da marca pelo público. São mais de 10.038 cadastrados, que podem receber, além de notícias da Fundação, promoções e informações sobre novos produtos desenvolvidos. Além disso, os filiados da Fundação e usuários do cartão Bradesco Visa SOS Mata Atlântica contam com preços diferenciados na hora da compra. E para filiados e voluntários, quanto maior a participação nas atividades da ONG, maior é a pontuação acumulada, que pode ser convertida em descontos.

Conheça a Loja Virtual: <http://loja.sosma.org.br>



# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

Zerolux



Manifestação realizada no Viva a Mata, contra mudanças no Código Florestal.

### Mobilização

É por meio da participação ativa da sociedade que a SOS Mata Atlântica busca promover a conservação da diversidade biológica e cultural, a educação e a informação sobre a Mata Atlântica, bem como o estímulo à cidadania socioambiental.

Em 2010, uma das principais atividades dessa área foi a mobilização da população em torno da Plataforma Ambiental, cuja participação foi decisiva na definição do documento. A plataforma foi produzida com o objetivo de apresentar as principais questões ambientais da atualidade que precisam ser discutidas, respondidas e solucionadas pelos dirigentes do país, que na ocasião concorriam a cargos públicos nas eleições de 2010. Para esse trabalho foi lançado um *hotsite* com os principais pontos da Plataforma – [www.sosma.org.br/plataforma](http://www.sosma.org.br/plataforma).

Uma importante ação de mobilização foi o envolvimento de aproximadamente 100 voluntários da Fundação no Viva a Mata, que reuniu 85 mil visitantes na edição de 2010, contribuindo assim com a visibilidade das atividades desenvolvidas pela SOS Mata Atlântica. Entre elas, a manifestação O Futuro é Nosso e o Voto Também.

Outra ação de destaque foi a Ação Voluntária, realizada na Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim, localizada no recôncavo da Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro, em março de 2010, com o objetivo de mobilizar e sensibilizar a população da cidade do Rio de Janeiro sobre a importância da Mata Atlântica e da APA de Guapimirim para os manguezais da Baía de Guanabara. Essa atividade está integrada com o Programa Costa Atlântica, e a ação teve mais de 250 inscritos, com 60 pessoas selecionadas para desenvolver atividades na APA, fortalecendo assim os trabalhos desenvolvidos na região.

Algumas ações foram desenvolvidas exclusivamente com o Grupo de Voluntários, como as visitas técnicas na Estrada Parque de Itu, no Centro de Experimentos Florestais e na base da SOS Mata Atlântica em Iguape.

Destaque também para o projeto Plantando Cidadania, desenvolvido em 12 escolas de São Paulo, de março a novembro de 2010. O programa de educação ambiental e cidadania com voluntários tem como objetivo sensibilizar alunos e comunidades sobre as questões ambientais, valorizando as relações humanas por meio de diferentes ações.

Foi realizado, também em 2010, um curso de direito ambiental e um curso de educação ambiental, além de 18 palestras, todos abertos ao público em geral.

Para completar, foi lançado o *Guia do Educador Ambiental*, uma publicação da SOS Mata Atlântica que tem como objetivo mostrar os resultados desse programa, que já envolve mais de 10 mil alunos, de 7 a 12 anos, da rede municipal.





# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais



*Jogo Desafio Verde, lançado em 2010 com a comemoração dos 10 anos do programa Clickarvore.*

### Tecnologia da Informação

Para que a SOS Mata Atlântica possa sempre otimizar sua gestão e facilitar o trabalho das áreas de atuação, em 2010 a área de Tecnologia da Informação desenvolveu diversas atividades de melhoria em seus bancos de dados e processos, entre elas o licenciamento e a adequação da plataforma Sede e Bases e a reformulação dos portais Voluntariado, Rede das Águas e Prainha Branca.

O destaque do ano ficou para o novo portal Clickarvore, lançado no último dia do Viva a Mata, junto com o livro *Clickarvore 10 Anos*, um projeto que envolveu também equipes das áreas de Restauração Florestal, Captação de Recursos, Administrativo-financeira e Comunicação, além de TI. No dia do lançamento, o portal registrou seu maior pico de acesso, com mais de 52 mil cliques.



# relatório de atividades 2010

## áreas institucionais

Zerolux



*Mais de 600 voluntários colaboram com as ações da Fundação SOS Mata Atlântica.*

### Voluntariado

Em 2010, foram inúmeras as atividades do Grupo de Voluntários da Fundação SOS Mata Atlântica, agentes multiplicadores que trabalham para a melhoria da qualidade de vida por meio da educação e do conhecimento, da mobilização e da formação para o exercício da cidadania socioambiental.

Durante o ano, 200 pessoas participaram das reuniões para novos voluntários. Destas, 150 participaram do Rito de Passagem, que marca o início das atividades no voluntariado da Fundação. O grupo reuniu-se em diversas ocasiões, para dialogar sobre as atividades desenvolvidas, a aplicação de novas atividades e a adequação de temas para diferentes idades.

O grupo participou de palestras, com temas variados, sempre relacionados ao meio ambiente, e de oficinas e cursos visando à formação do voluntário, como as de teatro; a oficina Mata Atlântica; a de educação ambiental; a de abordagem colaborativa; e a oficina de elaboração do guia do Plantando Cidadania. Ao todo, 360 voluntários participaram dessas atividades.

Os diversos eventos que a Fundação promoveu ou integrou em 2010, como o Viva a Mata e a Adventure Sports Fair, também contaram com o engajamento de voluntários, que ajudaram na organização e no atendimento ao público.

### Como funciona o Programa de Voluntariado da SOS Mata Atlântica?

Criado em 1997 com o objetivo de atender à demanda de cidadãos que procuravam a SOS Mata Atlântica com o desejo de contribuir de alguma forma para o resgate da qualidade de vida e a conservação ambiental, o Programa de Voluntariado da organização busca aproveitar esse potencial e incentivar a participação ativa em ações realizadas pela Fundação, discutindo questões ligadas à temática da educação ambiental, lixo, poluição das águas, consumo consciente, importância das Unidades de Conservação e outras. Estão entre as atividades realizadas as capacitações, educação ambiental em escolas, mobilizações e mutirões, participações em eventos e visitas a outras bases de atuação da organização. Atualmente, a SOS Mata Atlântica conta com mais de 600 voluntários.

Abaixo, a lista de atividades realizada com o Grupo de Voluntariado em 2010:

- Atividades de educação ambiental, mutirões de plantio e limpeza desenvolvidas nas escolas municipais;
- Desenvolvimento da Plataforma Ambiental;
- Projeto-piloto de desenvolvimento comunitário no entorno da escola Airton Arantes Jardim São Luiz;
- Ação de voluntariado na APA de Guapimirim;
- Prainha Branca – Guarujá;
- Viva a Mata;
- Mobilizações na campanha Exterminadores do Futuro;
- Oficina do modelo colaborativo realizada em Murici (AL);
- Roda de conversa na exposição itinerante no Rio de Janeiro (RJ), em Murici (AL) e em Brasília (DF);
- Palestras e cursos na sede da SOS Mata Atlântica;
- Representação da SOS Mata Atlântica na Rede Nossa São Paulo, na Associação Brasileira de ONGs (Abong), e no Fórum Social de São Paulo.



**SOS MATA ATLÂNTICA**

*relatório* de  
**atividades**  
2010



Zerolux

programas e projetos





# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



Monitora do projeto com crianças na cidade de Teófilo Otoni (MG).

### A Mata Atlântica é Aqui Exposição Itinerante do Cidadão Atuante

Em 2009, a Fundação SOS Mata Atlântica lançou, no Viva a Mata, o projeto A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuante, programa que percorreu diversas cidades da Mata Atlântica, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país (Ciclo 1), durante todo o ano, levando educação e conscientização ambiental à população local e regional.

No ano de 2010, a Fundação deu continuidade a esse programa de sucesso, com resultados ainda mais surpreendentes do que no ano anterior. Ao finalizar o primeiro ciclo do projeto, em maio de 2010, a SOS Mata Atlântica logo deu início ao Ciclo 2, com expedições às regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Durante o ano\*, a exposição percorreu 39 cidades de 13 estados brasileiros, com um público aproximado de 125 mil pessoas, que representou um aumento de 74% em relação a 2009.

#### Como funciona a exposição?

Para desenvolver o projeto, a Fundação adaptou um caminhão para servir de palco à exposição. O veículo permanece em cada cidade de uma a duas semanas, período em que a equipe de biólogos e educadores ambientais da ONG promove atividades gratuitas e destinadas ao público de todas as idades. Algumas dessas atrações são organizadas pela própria SOS Mata Atlântica, e outras por meio de parcerias locais. Dentre elas, destacam-se: palestras, oficinas, jogos educativos, exposições, apresentações artísticas, exibições de vídeos e maquetes interativas. O objetivo do projeto é levar educação e conscientização ambiental para todos os lugares onde ocorre o bioma. Para isso conta com o patrocínio de Bradesco Cartões, Natura e Volkswagen Caminhões & Ônibus.

Em cada local, a equipe pretende reforçar que a conservação do meio ambiente contribui não só para a qualidade de vida, como também para a economia da cidade. Por exemplo, a água tratada de forma correta exige menor quantidade de produtos químicos para filtrá-la. O lixo eliminado de forma adequada facilita a reciclagem e possibilita menor extração de matérias-primas da natureza. A diminuição de áreas preservadas pode agravar catástrofes naturais, como deslizamentos de terra e alagamentos, principalmente em territórios próximos às áreas urbanas, além de causar danos à população. Além disso, em cada cidade, a equipe do projeto coleta amostras dos rios locais para o monitoramento da qualidade de suas águas com o kit de monitoramento desenvolvido pela Rede das Águas. Em 2010, foram realizados 36 monitoramentos\*\*, cujos resultados constataram que 66% dos rios estavam com a qualidade aceitável, 29% estavam com qualidade ruim, 6% péssima e 0% ótima ou boa.

\*Números registrados até 17 de outubro de 2010.

\*\*Números registrados até 22 de outubro de 2010.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

João Makray



*A Aliança já colhe importantes frutos pela conservação da Mata Atlântica.*

### **Aliança para a Conservação da Mata Atlântica**

A Aliança para a Conservação da Mata Atlântica é uma parceria da SOS Mata Atlântica com a Conservação Internacional (CI), que, desde 1999, trabalha para ampliar e fortalecer o sistema de áreas protegidas públicas e privadas do bioma, reverter o processo de fragmentação e perda de biodiversidade e desenvolver estratégias de comunicação sobre esses temas, mobilizando os proprietários de terras para a conservação dos ecossistemas.

Dentre suas iniciativas, destacam-se o Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) da Mata Atlântica, que, a partir de 2006, ganhou reforço de um importante parceiro, a The Nature Conservancy, aumentando sua escala de atuação; o Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, realizado desde 2001; o Portal dos Corredores da Biodiversidade ([www.corredores.org.br](http://www.corredores.org.br)), lançado em 2005, cujo conteúdo é dedicado aos corredores Central da Mata Atlântica, Serra do Mar, Corredor do Nordeste e Ecorregião Floresta com Araucária; a segunda fase do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) para a Mata Atlântica; e a estruturação e os primeiros projetos da Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

João Guilherme Quental



*Imagem 2.ª colocada no Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia 2009, tirada no Parque Nacional de Itatiaia (RJ).*

### Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas

A Iniciativa Mata Atlântica para as Áreas Protegidas foi construída no âmbito da parceria da SOS Mata Atlântica com a Conservação Internacional e a The Nature Conservancy, que já atuam juntas na coordenação do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica.

Essa frente surgiu para incrementar o desenvolvimento de programas, projetos especiais e outras ações destinadas a apoiar, fortalecer e ampliar a capacidade de gestão das Unidades de Conservação (UCs) públicas situadas no bioma Mata Atlântica, especialmente aquelas de proteção integral, para garantir que essas áreas cumpram a função para a qual foram criadas – conservação da biodiversidade.

Para apoiar os governos em seu papel de assegurar a efetiva gestão dessas áreas, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional trabalharam em 2010 em diversas atividades. Os destaques ficam por conta da contratação e do desenvolvimento de estudos sobre instrumentos econômicos para a sustentabilidade das Unidades de Conservação (UCs); a contratação de estudo para regulamentação de mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para Unidades de Conservação no estado do Rio de Janeiro; e o apoio a projetos nos mosaicos de UC da Mata Atlântica no âmbito do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos – CEPF.

Dessa maneira, a Fundação e a CI pretendem ampliar a representatividade do sistema de Unidades de Conservação do bioma; fornecer instrumentos adequados para o manejo dessas áreas; auxiliar os governos na resolução de conflitos fundiários que envolvam áreas protegidas; construir uma sólida base de informação sobre essas áreas; e fomentar a discussão de uma base legal que promova a sustentabilidade do Sistema Nacional e dos Sistemas Estaduais de Unidades de Conservação.





# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



Publicação com as reportagens premiadas na edição do Prêmio de 2009.

### Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica

O Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, uma realização da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, completou em 2010 seu 10.º ano. Nessa edição, contou com patrocínio exclusivo da Bradesco Capitalização. As reportagens de Maria Guimarães e Aline Resende de Carvalho, veiculadas, respectivamente, na *Revista Pesquisa Fapesp* e na Rede Minas de TV, foram as vencedoras do primeiro lugar nas categorias Impresso e Televisão. Na ocasião, cerca de 300 jornalistas, ambientalistas e parceiros das ONGs participaram da cerimônia, apresentada voluntariamente por Felipe Solari (do Programa Legendários), na Pizzaria Bendita Hora, em São Paulo.

Nessa edição, o prêmio teve 62 inscrições na categoria Impresso e 35 na categoria Televisão, com participantes de 11 estados. Ao todo, 12 prêmios foram concedidos para 11 jornalistas, sendo quatro menções honrosas para a categoria Impresso e duas para Televisão, além de troféus para os três primeiros colocados. Os troféus entregues para os três primeiros colocados em cada categoria foram criados pela *designer* Karina Castardelli, da Sapiens Design Consciente, em parceria com a artesã Marina Nader. O formato é inspirado nas árvores de ipê, e os materiais utilizados são algodão orgânico fiado e tecido artesanalmente, tingido com açafrão e cochonilha. O tronco é feito de madeiras de redescobrimento encontradas caídas na natureza com a ajuda do artesão Gustavo Dias.

### Conheça os vencedores de 2010:

#### Categoria Impresso

1.º lugar: Maria Guimarães, da *Revista Fapesp*, de São Paulo, com a reportagem “Jardineiras fiéis”, que trata da interação entre as formigas e as sementes de algumas árvores;

2.º lugar: Maria Guimarães, da *Revista Fapesp*, de São Paulo, com a reportagem “O futuro da natureza”, sobre as projeções feitas por pesquisadores preocupados com as transformações no clima;

3.º lugar: Dimas Marques, da revista *Horizonte Geográfico*, de São Paulo, com a reportagem “Essa floresta tem dono”, sobre o papel das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) na proteção dos remanescentes de Mata Atlântica.

#### Menções honrosas para:

- Aline Gonçalves, da revista *Beach Company*, com a matéria “Palmeira juçara”;
- Camila S. Ramos, da revista *Fórum*, com a matéria “Ecologia ou exclusão”;
- Eduardo Nunomura, do jornal *O Estado de S. Paulo*, com a matéria “Mina vira alvo de protesto em SC”;
- João Prudente, da revista *Terra da Gente*, com a matéria “Paisagem sem preço”.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Na categoria Impresso, uma jornalista ganhou dois prêmios, o de primeira e segunda colocação. Isso porque os jurados leem as matérias sem o nome dos autores, avaliando apenas o conteúdo e a qualidade do texto.

### **Categoria Televisão**

1.º lugar: Aline Resende de Carvalho, da Rede Minas de TV, com a matéria: “Mata Atlântica: espécies ameaçadas”;

2.º lugar: Beatriz Castro, da TV Globo, com reportagem da série Biomas;

3.º lugar: Claudia Tavares, da TV Cultura, com a matéria: “Piaçava sustentável”.

### **Menções honrosas para:**

- Simone Queiroz, da TV SBT, com a matéria: “Mata Atlântica, os últimos 7%. Preservação da espécie bandeira”;
- Terezinha de Almeida, da Rede Vanguarda, com a matéria: “Reserva natural”.

Nesta categoria os jurados foram Denise Rambaldi (secretária geral da Associação Mico-Leão-Dourado), Francisco César Filho (cineasta, criador e organizador da Mostra do Audiovisual Paulista), Luciano Candisani (fotógrafo especializado em meio ambiente e conservação), Sérgio Túlio Caldas (jornalista, escritor e roteirista), Flavia e Haroldo Castro (criador do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade, fotógrafo, jornalista e diretor de documentários).

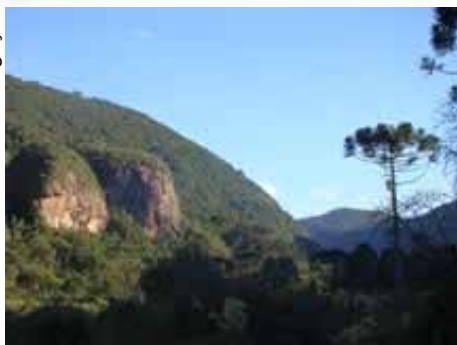
Todas as reportagens inscritas nos 10 anos do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica ficam disponíveis no portal [www.premioreportagem.org.br](http://www.premioreportagem.org.br).



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



*RPPN Leão da Montanha, em Santa Catarina.*

### Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica

O Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica já apoiou, em sete anos de existência, a criação de 382 reservas, que protegerão cerca de 26 mil hectares, e 78 projetos de gestão para RPPNs, contribuindo para conservação de mais de 16 mil hectares.

Uma das principais atividades do programa é o lançamento de editais que disponibilizam recursos para a criação e gestão das RPPNs. Em 2010, o programa lançou dois editais. O primeiro foi voltado para todo o bioma Mata Atlântica, com linhas de apoio à criação e elaboração de plano de manejo, que recebeu 65 propostas e aprovou 27 projetos. O edital, que contou com recursos do Projeto Proteção da Mata Atlântica II – Funbio/KfW e da Bradesco Capitalização, apoiará a criação de 37 novas RPPNs, que somam 1.459 hectares, e a elaboração do Plano de Manejo de oito reservas já existentes, consolidando a proteção de 12.519 hectares de floresta.

O segundo edital lançado foi o de Fortalecimento Institucional, que recebeu 17 propostas e aprovou 6 projetos, num total de R\$ 253 mil. Esse edital relaciona-se ao Programa de Fortalecimento Institucional para organizações que atuam na conservação de terras privadas na Mata Atlântica – CEPF (Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos), que em 2010 realizou duas oficinas e capacitou 28 instituições em temas estratégicos, como planejamento estratégico participativo, captação e mobilização de recursos e comunicação institucional.

Outro destaque do Programa de Incentivo às RPPNs em 2010 foi o lançamento do quarto volume da série RPPN Mata Atlântica – RPPN e Biodiversidade: o Papel das RPPNs na Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica.





# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Ricardo Benichio



Desde 1990, a Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) monitoram e apresentam os índices de desmatamento da Mata Atlântica.

### Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica

A Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) monitoram sistematicamente, há mais de 20 anos, a situação dos remanescentes florestais da Mata Atlântica, apresentando os principais dados no *Atlas dos Remanescentes Florestais*.

A última atualização completa do documento ocorreu em 2009, quando as organizações publicaram a conclusão dos levantamentos referentes ao período de 2005 a 2008.

Em 2010, foram lançados dados parciais do atlas para o período de 2008-2010, com informações sobre nove dos 17 estados onde a Mata Atlântica ocorre: GO, ES, MG, MS, PR, RJ, RS, SC e SP, num total de 94.912.769 hectares analisados.

Os dados mostram que os estados com desflorestamentos mais críticos foram Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, que perderam 12.524 hectares, 2.699 hectares e 2.149 hectares, respectivamente. A esses números somam-se desflorestamentos de 1.897 hectares no Rio Grande do Sul, 743 hectares em São Paulo, 315 hectares no Rio de Janeiro, 161 em Goiás, 160 no Espírito Santo e 154 hectares no Mato Grosso do Sul, totalizando 20.867 hectares de floresta nativa suprimida. No que se refere ao desmatamento dos ecossistemas costeiros, dos nove estados avaliados, São Paulo foi o único a perder 65 hectares de vegetação de restinga.

Em Minas Gerais, a taxa de desmatamento anual aumentou em 15%: no último levantamento, a taxa anual de desflorestamento nesse estado era de 10.909 hectares, e os dados de 2008-2010 apontam uma taxa de 12.524 hectares. Minas Gerais possuía originalmente 46% do seu território (ou 27.235.854 ha) cobertos pelo bioma Mata Atlântica, e agora restam apenas 9,64% dele, ou 2.624.626 hectares, no estado.

No Paraná, apesar de o desflorestamento ainda continuar, a taxa anual de desmatamento diminuiu em 19%: de 3.326 hectares no período de 2005-2008 para 2.699 hectares no período de 2008-2010. O Paraná possuía 98% de seu território (ou 19.667.485 hectares) ocupado pelo bioma Mata Atlântica, e agora possui 10,52% (2.068.985 hectares).

Santa Catarina diminuiu a taxa de desmatamento em 75%: de 8.651 hectares, o desflorestamento caiu para 2.149 hectares. Esse estado está inserido 100% no bioma Mata Atlântica (9.591.012 hectares), e hoje restam apenas 23,37%, ou 2.241.209 hectares.

Já o Rio Grande do Sul aumentou a taxa de desmatamento anual: desflorestou 83% a mais. A taxa, que era de 1.039 hectares/ano no período de 2005-2008, passou para 1.897 hectares. O estado possuía 48% do seu território (ou 13.759.380 hectares) no bioma, e hoje restam apenas 7,31% (1.006.247 hectares).

No ano de 2010, o servidor de mapas (<http://mapas.sosma.org.br>) teve 42.881 acessos e 1.664 *downloads* dos *shapefiles* para fins de estudo e pesquisa.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

### Como funciona o atlas

Lançado pela primeira vez em 1990, o *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica* apresenta dados da situação dos remanescentes florestais e dos ecossistemas associados de 13 dos 17 estados do bioma Mata Atlântica. Somados aos três estados mapeados pela ONG Sociedade Nordestina de Ecologia, o atlas disponibiliza, nos portais [www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br) e [www.inpe.br](http://www.inpe.br), informações sobre a dinâmica das alterações na vegetação nativa da Mata Atlântica e estatísticas de 16 dos 17 estados – a exceção é o Piauí. Hoje produzido em escala 1:50.000, identificando áreas acima de três hectares, tornou-se a principal ferramenta para conhecimento da situação do bioma, apresentando subsídios para o monitoramento, o controle e a formulação de políticas públicas. É possível, também, acessar os dados e mapas por municípios, por Unidades de Conservação, por bacias hidrográficas e áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade do bioma, além de fazer *download* dos *shapefiles* por meio de licença automática para fins de pesquisa no <http://mapas.sosma.org.br>.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



*Em 2010, foram produzidas mais 330 mil mudas de espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica.*

### Centro de Experimentos Florestais

Inaugurado no final de 2007, com o objetivo de se tornar referência em trabalhos de restauração, pesquisa e fomento florestal, o Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica – Grupo Schincariol está estabelecido no município de Itu (SP), na Fazenda São Luiz, que já foi anteriormente uma grande fazenda de café.

O viveiro instalado no Centro produziu, em 2010, 330 mil mudas de espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica. Delas, 195 mil foram plantadas na própria fazenda, e outras 22 mil, em áreas externas. O viveiro colheu e produziu também 120 mil mudas de aroeira para o evento Faça Parte da Paisagem.

Outros destaques de 2010 foram as pesquisas realizadas pela equipe SOS Mata Atlântica, utilizando apenas espécies pioneiras e por meio da técnica de Nucleação; o acompanhamento e a orientação de três projetos de pesquisa, em parceria com a Ufscar (Universidade Federal de São Carlos), unidade Sorocaba; o lançamento do projeto Aprendendo com a Mata Atlântica e o início das atividades de educação ambiental com 20 escolas de Itu e região; além do uso do espaço do Centro para reuniões, oficinas, cursos e eventos. Ao todo, estima-se que o Centro atendeu nesse ano 5 mil pessoas.

Em 2010, o Centro também realizou, em parceria com a Uniso (Universidade de Sorocaba), a restauração de 22 hectares que serão utilizados para processos de educação e mobilização de alunos.





# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



São 20 anos da colaboração de internautas, empresas, proprietários de terra e viveiros em prol da restauração da Mata Atlântica.

### Clickarvore

[www.clickarvore.com.br](http://www.clickarvore.com.br)

Um clique, uma muda plantada. Essa foi a fórmula do sucesso do Clickarvore por 10 anos, ciclo fechado em 2010 com o lançamento do livro *Clickarvore 10 Anos*, além de um novo portal e uma nova estratégia de ação para a restauração florestal da Mata Atlântica.

Nos primeiros 10 anos do programa, os internautas, com o seu clique, doaram mais de 22 milhões de mudas e contribuíram para a restauração de mais de 13 mil hectares de floresta nativa. A partir de 24 de maio de 2010, marco da nova fase, a participação dos mesmos internautas foi elevada a um novo patamar. Agora, cada clique vale um voto e passa a definir as regiões onde serão plantadas as mudas doadas pelos parceiros do Clickarvore.

#### 1 CLICK = 1 VOTO

Diariamente, os internautas podem entrar no *site* do Clickarvore e escolher uma região de uma lista pré-definida para oferecer seu voto. Quanto mais votos para uma região, maior será o percentual de mudas que ela receberá. A escolha das regiões é sempre feita com base na disponibilidade de atendimento por viveiros de mudas, abrangendo terras localizadas dentro de um raio de cerca de 150 km dos municípios indicados.

Outra maneira de apoiar a iniciativa é o programa Mudas Pagas. Nele, o internauta pode comprar mudas e deixar que os técnicos da Fundação SOS Mata Atlântica decidam onde será feito o plantio, dentro das áreas selecionadas por editais, que são prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica. Cada muda custa R\$ 2,00 e o lote mínimo para compra é de 5 (cinco) mudas.

Além de ter o nome divulgado no *ranking* de plantadores, sempre que o interessado fizer uma compra, a quantidade de mudas correspondente será acrescentada a um contador de mudas. Para cada muda comprada, o Clickarvore retribui com pontos, que podem ser trocados por descontos ou resgatados em produtos disponíveis na Loja Virtual da Fundação SOS Mata Atlântica.

O Clickarvore é resultado da parceria entre a SOS Mata Atlântica, o Instituto Ambiental Vidágua e o Grupo Abril. Conta com a participação de uma ampla rede de parceiros e patrocinadores, como Bradesco Cartões e Bradesco Capitalização.

#### 1.º FASE CLICKARVORE

1 CLICK = 1 MUDA DOADA

Abrangência para todo o bioma\*

Cadastro dos projetos pelo *site*

Vistorias anuais

Incentivos para o proprietário – doação das mudas

Acompanhamento técnico durante o plantio

\* A depender da existência de viveiros que atendam os requisitos



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

### 2. ° FASE CLICKARVORE

1 CLICK = 1 VOTO PARA SELEÇÃO DE ÁREA

Área de abrangência regional visando conectividade de fragmentos, conservação dos recursos hídricos, zona de amortecimento das UCs

Envio dos projetos para edital

Vistorias semestrais

Incentivos para o proprietário – doação das mudas + bonificação pela restauração

Acompanhamento técnico durante o plantio e as manutenções do projeto de restauração

### Desafio Verde

Em cada voto diário, o internauta ganha pontos para jogar o Desafio Verde, criado para mostrar como funciona o processo de adequação ambiental de uma propriedade. Pelo jogo, cada internauta é dono de uma propriedade de terra onde pode plantar e cuidar das suas mudas, além de desenvolver atividades de agricultura, pecuária ou, ainda, piscicultura. Em cada etapa evoluída, o internauta terá aprendido sobre os benefícios da restauração para a Mata Atlântica e para sua propriedade virtual, como o aumento da quantidade de água, a biodiversidade e a melhora nas atividades agropecuárias disponíveis no jogo.

### Pela restauração florestal

Para que todas as etapas desse projeto funcionem em sintonia e continuem a alcançar resultados tão satisfatórios, uma série de atividades são desenvolvidas pela equipe da área. Em 2010, esses profissionais realizaram levantamento de dados sobre diversos viveiros fornecedores e proprietários rurais, vistoria em 220 lotes que totalizaram 3.640 mil mudas, vistorias em viveiros, contratação de milhares de mudas para plantio, lançamento de editais, entre diversas outras ações. Apoiaram também a produção do livro *Clickarvore 10 Anos*, com pesquisa e texto da jornalista Maura Campanili, além das diretrizes do novo portal e a estratégia de projeto.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

### Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia

O já conhecido Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia, que tem como objetivo apresentar para a sociedade brasileira a beleza do bioma mais ameaçado do País, passou por uma reestruturação em 2010, com a reformulação de suas duas categorias para “profissional” e “amador”.

Em sua 6.º edição, o concurso recebeu cerca de 2 mil fotos, sendo 55% na categoria “amador” e 45% “profissional”.

O vencedor na categoria “profissional” foi o fotógrafo Marcelo Krause, de Guaraqueçaba (PR), com a imagem “Cascata e bromélias”. Já na categoria “amador”, o vencedor foi Sérgio Cedraz, da Mata de São João (BA), que registrou a imagem “Transportando pólen”.

1ª colocada na Categoria Amadora



2ª colocada na Categoria Amadora



3ª colocada na Categoria Amadora



1ª colocada na Categoria Profissional



2ª colocada na Categoria Profissional



3ª colocada na Categoria Profissional







# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

### Categoria profissional

| Classificação | Nome                         | Nome da foto                          | Local/cidade/estado (da foto)                   |
|---------------|------------------------------|---------------------------------------|---|
| 1.º           | Marcelo Krause               | Cascata e bromélias                   | Reserva Sebuí/Guaraqueçaba/PR                   |
| 2.º           | Christian Meyn               | Disputa                               | Penedo/Itatiaia/RJ                              |
| 3.º           | Juliana Bruder               | Caminho da seiva                      | Fazenda Santo Antônio/Itacaré/BA                |
| 4.º           | Roberto Soares-Gomes         | Amanhecer                             | Montanhas da Serra da Carioca/Niterói/RJ        |
| 5.º           | Rafael Fortes J. Abbud       | Vidas preciosas                       | Parque dos Lagos/São Bento do Sapucaí/SP        |
| 6.º           | Laizer Mayer Fishenfeld      | Mortandade de peixes                  | Lagoa Rodrigo de Freitas/Rio de Janeiro/RJ      |
| 7.º           | Dario Lins                   | Singularidade: neve na Mata Atlântica | Serra do Panelão/Bom Retiro/SC                  |
| 8.º           | Fabiano F. Albertoni         | Horizonte na gaiola                   | Ribeirão da Ilha/Florianópolis/SC               |
| 9.º           | Berenice Kauffmann Abud      | Natureza em perspectiva #2            | Estrada Velha da Serra do Mar/Cubatão/SP        |
| 10.º          | Caroline Marques de Oliveira | Re-pouso                              | Jardim Botânico/Rio de Janeiro/RJ               |
| 11.º          | João Schubert                | Futuro                                | Bairro Marilândia/Juiz de Fora/MG               |
| 12.º          | Guilherme Ortiz              | Tecelão debaixo d'água                | Reserva Guainumbi/São Luiz do Paraitinga/SP     |
| 13.º          | Celso Margraf                | Perereca listrada                     | Serra do Pirai/Pirai do Sul/PR                  |
| 14.º          | Thiago Breginski             | Há uma luz                            | Parque Estadual Roberto Ribas Lange/Antonina/PR |
| 15.º          | Valda Nogueira               | Capivara e pássaro                    | Ilha Grande (Dois Rios)/Rio de Janeiro/RJ       |
| 16.º          | Sérgio Roberto Moscato       | Qual será meu futuro?                 | Sítio Santa Ana/Cambé/PR                        |
| 17.º          | Rudimar Cipriani             | Preciosa existência                   | São Lourenço do Oeste/SC                        |
| 18.º          | Rudimar Cipriani             | Assanhamento                          | Foz do Iguaçu/PR                                |
| 19.º          | Melissa Pereira de Miranda   | Azul em movimento                     | Guaratingetá/SP                                 |
| 20.º          | Marcelo Estaky               | Encontrando o almoço                  | APA das Brisas/Rio de Janeiro/RJ                |
| 21.º          | Celso Margraf                | Alimentando os filhotes no ninho      | Rio Sagrado/Morretes/PR                         |
| 22.º          | Sérgio Viana                 | Dieta: balanceada ou balança-da?      | Campo de São Bento/Niterói/RJ                   |
| 23.º          | Roberto Mercury              | Cogumelo                              | Unip/Limeira/SP                                 |



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

|      |                  |                 |   |
|------|------------------|-----------------|---|
| 24.º | Ismar dos Santos | Extra terrestre | Parque Estadual do Marumbi/<br>Porto de Cima/PR     |
| 25.º | Thiago Breginski | Monocromática   | Parque Nacional Saint Hilaire/<br>Lange Matinhos/PR |

### Categoria amador

| Classificação  | Nome                               | Nome da foto                                  | Local/cidade/estado (da foto)                  |
|----------------|------------------------------------|---|--|
| 1.º            | Sérgio Cedraz                      | Transportando pólen                           | Eco Parque Sauípe/Mata de São João/BA          |
| 2.º            | Fábio Maffei                       | Descobrimo a vida – <i>Caiman latirostris</i> | Fazenda Rio Claro/Lençóis Paulista/SP          |
| 3.º            | Eduardo Santello                   | Prisioneiro                                   | Zoo/Itatiba/SP                                 |
| 4.º            | Sérgio Cedraz                      | Colorida mariposa                             | Reserva Sapiranga/Mata de São João/BA          |
| 5.º            | Daniel Tancredi                    | Vida  | Canto da Lagoa/Florianópolis/SC                |
| Menção honrosa | Adriana Correia Antunes Mattos     | Sol de bromélia                               | Jardim Botânico/São Paulo/SP                   |
| Menção honrosa | Alice Cristina Mondin              | Beleza em verde e amarelo                     | Reserva Natural Vale/Linhares/ES               |
| Menção honrosa | Daniel da Costa Garcia             | Cascata de nuvens                             | Pico da Bandeira/Parque Nacional do Caparaó/MG |
| Menção honrosa | João Carlos do Nascimento Ferreira | Joana D'arc: a ignorância do homem            | Piracicaba/SP                                  |
| Menção honrosa | Milton Cesar Alves Boeira          | Na fonte                                      | Na minha residência/Curitiba/PR                |



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos



Com mais de 7 mil membros, a rede social da SOS Mata Atlântica tem o objetivo de promover a troca de experiências, fóruns e eventos online para todos os públicos envolvidos com a ONG.

### Conexão Mata Atlântica

Durante a edição de 2010 do Viva a Mata, a SOS Mata Atlântica lançou oficialmente a “Conexão Mata Atlântica”. Trata-se da rede social da ONG, na qual funcionários, parceiros, fornecedores, patrocinadores, jornalistas e qualquer cidadão que tenha alguma relação ou simpatia pela organização e pela Mata Atlântica podem trocar experiências e participar de fóruns e eventos *online*, para discutir questões ambientais. Na comunidade também é possível postar vídeos, fotos, fóruns de discussões, convidar amigos, fazer parte de grupos específicos e personalizar a página pessoal. O objetivo da comunidade, criada e gerenciada pela empresa Educartis, é fomentar e articular em rede a colaboração e a troca de conhecimentos entre as pessoas que se preocupam com a Mata Atlântica. Para participar, basta acessar [www.conexaososma.org.br](http://www.conexaososma.org.br).

Ao longo do ano, a SOS Mata Atlântica organizou cerca de 15 eventos, entre entrevistas e mesas de debate com personalidades ou estudiosos do bioma, todos veiculados pela Internet para os membros da rede. O evento de estreia foi com o vice-presidente da SOS Mata Atlântica, Pedro Passos. Mario Mantovani, diretor de Políticas Públicas, participou de duas entrevistas *online*, uma sobre as alterações do Código Florestal e outra sobre o lançamento da Plataforma Ambiental.

Para marcar os 10 anos do Clickarvore, Aretha Medina, coordenadora do programa, falou sobre os resultados nesse período e a nova fase na qual o Clickarvore entra. Marcia Hirota e Mariana Machado, diretora de Gestão do Conhecimento e coordenadora do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica, respectivamente, e Monica Fonseca, coordenadora de Serviços Ecológicos da Conservação Internacional, falaram sobre as Reservas Particulares. Fabio Motta, coordenador do Programa Costa Atlântica da SOS Mata Atlântica, e Guilherme Dutra, diretor do Programa Marinho da Conservação Internacional, falaram sobre os programas de conservação marinha das instituições que representam. Beloyanis Monteiro e Rex, coordenador de Mobilização e educador ambiental da SOS Mata Atlântica, respectivamente, com Fernando Beltrame, voluntário do Grupo de Trabalho de Meio Ambiente do Movimento Nossa São Paulo e do Coletivo do Dia Mundial Sem Carro, falaram sobre as ações que marcaram o Dia Mundial sem Carro.

Além disso, celebridades também foram entrevistadas na Conexão Mata Atlântica, como o cantor Lenine, o músico do grupo Inimigos do HP, GuiRocha, o fotógrafo de natureza Fabio Colombini, Regina Casé e Estevão Ciavatta, além das irmãs Laura, Tamara e Marina Klink. Até agora a comunidade conta com 7.327 membros, divididos em 18 grupos, e a postagem de mais de 3 mil fotos, 154 vídeos e 79 fóruns de debate.





Adriana Kfour



Cachoeira localizada na Estrada Parque Serra do Guararu, no Guarujá (SP).

## Estradas Parques

Com o objetivo de proteger a diversidade biológica e cultural de algumas áreas remanescentes da Mata Atlântica e incentivar o seu desenvolvimento sustentável, por meio da gestão participativa e do fomento ao ecoturismo, ao lazer e à educação ambiental, a SOS Mata Atlântica implantou duas Estradas Parques. Elas estão inseridas em regiões com Unidades de Conservação e áreas tombadas, que reúnem patrimônios naturais, culturais, geológicos e arquitetônicos.

### Estrada Parque de Itu – Área de Proteção Ambiental do Rio Tietê

Base das ações da Fundação SOS Mata Atlântica na bacia do médio Tietê, a Estrada Parque APA Rio Tietê (46 km de Itu a Pirapora do Bom Jesus) margeia o Vale do Tietê e foi a primeira do Brasil instituída por lei, com mecanismo de gestão participativa e parceria com o Poder Público.

A rodovia construída por Washington Luís de Souza foi elevada à categoria de Estrada Parque por portaria do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que cedeu por comodato à SOS Mata Atlântica um imóvel, posteriormente restaurado para ser a base que recebe visitantes, turistas, escolas públicas e privadas para atividades de mobilização, educação ambiental e estudos da bacia hidrográfica. É, também, um ponto de monitoramento ambiental da qualidade da água do rio Tietê.

Em 2010, a SOS Mata Atlântica manteve o Centro de Educação Ambiental da Estrada Parque com zeladoria e monitor para atendimento ao público, a pesquisadores e ONGs locais. Integrou as ações do projeto com as atividades do programa Aprendendo com a Mata Atlântica, potencializando a visita de escolas nos dois núcleos (Estrada Parque e Centro de Experimentos Florestais). As atividades de mobilização do ano foram marcadas pela realização da II Jornada pelo Tietê, que reuniu 1.200 pessoas na caminhada do Dia Mundial da Água, e da Ecomobilização realizada na Semana do Rio Tietê, em setembro, com participação do Comitê de Bacias Hidrográficas, escolas, grupos de monitoramento, parceiros e voluntários em um mutirão de limpeza que contou com 200 pessoas.

### Estrada Parque Serra do Guararu

Localizada no Guarujá, a estrada de 14 km vai do Perequê até a balsa para Bertioga, margeando a Serra do Guararu e o Canal de Bertioga, região que reúne praias, manguezais, patrimônios naturais e arqueológicos, bem como o trecho de Mata Atlântica mais bem conservado do município.

Um dos grandes desafios do projeto é consolidar a região da Estrada Parque como marco delimitador de uso e ocupação do solo, com vocação turística e de conservação. Para a consolidação da Estrada Parque, a Fundação mantém convênio com o DER e atua em parceria com as sociedades de amigos de bairros e comunidades locais, com ênfase na Prainha Branca. Por meio de seu Programa de Voluntariado e do Programa Costa Atlântica, desenvolve ações institucionais e atividades socioambientais, com foco em capacitação, mobilização, gestão de conflitos e suporte para tomada de decisões pelas comunidades locais.

Em 2010, configuraram-se como algumas das principais ações do projeto o acompanhamento institucional e legal junto ao Ministério Público da Baixada Santista – Gaema Santos, Comdema e Prefeitura do Guarujá–, a gestão para solução integrada do saneamento básico e da regularização fundiária da região da Prainha Branca e a manutenção do convênio DER/SOS Mata Atlântica.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



Em 2010, o programa, plantou mais de 500 mil mudas.

### Florestas do Futuro

O programa Florestas do Futuro, lançado em 2004 para promover a restauração florestal com foco na recuperação de matas ciliares importantes para a produção de água em cinco bacias hidrográficas, plantou em 2010 581.347 mudas, em 11 diferentes áreas.

As parcerias com o setor privado são essenciais para esse programa, que oferece às empresas a oportunidade de compensar parte da emissão de carbono gerada por suas atividades. Ou seja, o Florestas do Futuro tem um papel fundamental no sentido de trazer para o processo de conservação e restauração a iniciativa privada. O apoio aqui não se restringe ao plantio de mudas de árvores nativas, estendendo-se ao desenvolvimento de um programa de educação ambiental com populações locais. Além disso, o programa contribui também para a conscientização ambiental de colaboradores e funcionários e para a incorporação de melhores práticas no ambiente corporativo.

Para apoiar a implantação e manutenção de projetos de restauração, a Fundação fomentou e apoiou a atuação de seus viveiros comunitários em Piracicaba (SP), com capacidade para 250 mil mudas; em Campinas (SP), produzindo 200 mil mudas; em Itu (SP), com 400 mil mudas; e em Uruçuca (BA), com capacidade para produzir 100 mil mudas por safra.

Todos esses viveiros, além de essenciais para o projeto, são ferramentas de geração de trabalho e renda nas regiões onde estão instalados e servem também como grandes centros de capacitação para educadores ambientais locais.

### Principais patrocinadores do Florestas do Futuro em 2010:

- 10.º Congresso Brasileiro de Comunicação Corporativa
- Abal – Associação Brasileira de Alumínio
- Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
- Africa São Paulo Publicidade Ltda.
- Aon Holdings Corretores de Seguros Ltda.
- Bananas Eventos Ltda.
- Banco Bradesco Capitalização S.A.
- Banco Bradesco S.A (Departamento de Compras)
- Banco Bradesco S.A. – Investimentos/Hiperfundo
- BDF Nivea Ltda.
- Companhia Bancorbrás de Administração e Negócios – CBAN
- Condomínio Shopping Center Iguatemi
- CTE Centro de Tecnologia de Edificações Ltda.
- D+ Brasil Entretenimento, Conteúdo e Comunicação Total Ltda.
- Denise Zaclis Antão
- Editora Abril S.A.
- Ekobé Consultoria em Gestão Empresarial Ltda.
- Empresa Jornalística e Editora JPérico Ltda.
- Energia 97 FM Ltda.
- Expresso Master logística e transporte Ltda. – ME
- Fundação Toyota do Brasil
- GenRent do Brasil Ltda.
- Grupo de Mídia São Paulo
- Grupo Martins – Martins Comércio e Serviços de Distribuição S.A.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

- Hospital Professor Edmundo Vasconcelos
- J. Walter Thompson Publicidade Ltda.
- Mes Eventos Ltda.
- Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo
- Panasonic do Brasil Ltda.
- Pet Society Produtos para Animais Ltda.
- Pharmexx – Rossetti Consultoria de Marketing Ltda.
- Pingon Ind. Com. e Locação de Equipamentos Ltda.
- Planal Tecnologia, Serviços e Engenharia Ltda.
- Química Amparo Ltda.
- Rede Record
- Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção
- Tiffany do Brasil Ltda.
- TNT Araçatuba Transportes e Logística
- TOC Terminais de Operações de Carga Ltda.
- Tok&Stok – Estok Comércio e Representações Ltda.
- Travelport Brasil Soluções em Viagens Ltda.
- TV1 – Empresa Brasileira de Comunicação Produção Ltda.
- Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico
- WMS Supermercados do Brasil Ltda.





# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



*Com o trabalho desenvolvido pelo programa em oito escolas, em 2010, foi possível beneficiar mais de 13 mil alunos.*

### Mata Atlântica Vai à Escola

Em 2010, 13.716 alunos, de oito escolas de São Paulo, foram beneficiados diretamente pelo Mata Atlântica Vai à Escola, programa que visa sensibilizar, capacitar e mobilizar professores e alunos do ensino fundamental das redes de ensino pública e privada sobre a importância da conservação ambiental e do bioma Mata Atlântica, promovendo educação e conhecimento para estimular o exercício da cidadania socioambiental.

As atividades envolveram diretamente 36 educadores, além de três profissionais dos Viveiros da SOS Mata Atlântica (Jaquatibaia, Fecuma e Floresta Viva), em três encontros de formação e um Estudo do Meio realizado na base da SOS Mata Atlântica em Itu, na Estrada Parque e no Centro de Experimentos Florestais.

Foi realizado também, no final do ano, um grande evento de encerramento do programa, envolvendo as oito escolas participantes, possibilitando a educadores e alunos de diferentes realidades escolares compartilhar o resultado dos trabalhos que desenvolveram dentro do Mata Atlântica Vai à Escola ao longo de 2010.

As atividades realizadas nas escolas foram monitoradas ao longo do ano, contando com o apoio de material didático para educação ambiental, preparado pela Fundação.

Para 2011, as escolas podem se inscrever pelo *site* [www.sosma.org.br/mave](http://www.sosma.org.br/mave).



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



*Em cinco anos de existência, a Amane já tem a sua contribuição para a Mata Atlântica do Nordeste, reconhecida em todo o País.*

### Pacto Murici e Amane

Em 2010, a Associação para Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (Amane), que tem o objetivo de proteger e recuperar a Mata Atlântica da região, completou cinco anos. A associação nasceu tendo como estratégia a formação de um pacto entre oito organizações não governamentais, que depois criou uma entidade para ser o órgão executivo do Pacto Murici.

Para celebrar esse momento, a Amane apresentou os resultados desses cinco anos:

- Capacitação de 932 gestores de Unidades de Conservação em 26 temas, totalizando mais de 1.000 horas/aula em oito estados do Nordeste;
- Criação de três novas Unidades de Conservação, totalizando mais de 31.000 hectares;
- Cinco novas Reservas Privadas protocoladas, totalizando 400 hectares;
- Elaboração de 19 publicações que subsidiam políticas públicas, execução dos projetos, planejamento e outras ações de parceiros;
- Estabelecimento de dezenas de parcerias com setores diversos da sociedade;
- Apoio à criação e ao estabelecimento de quatro redes de gestores de Unidades de Conservação nos estados do RN, PB, PE e AL;
- Dezenas de eventos que sensibilizam parceiros e públicos-chave para a proteção da Mata Atlântica;
- Estabelecimento de um Centro de Educação para a Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica, em Murici, AL;
- Apoio à criação e ao estabelecimento de uma Cooperativa de Agricultores da Agricultura Familiar Camponesa do Complexo Florestal de Murici, em Alagoas – COOPF Murici;
- 23 projetos aprovados e realizados;
- Apoio na elaboração da Lei n.º 13.787/2009 – SEUC PE;
- Apoio na elaboração do Programa de Conservação da Biodiversidade de Pernambuco.

Os passos futuros da Amane seguem na direção do aumento de parcerias com instituições que possuam interesses afins, tendo como destaque o setor empresarial; aumento no número de Unidades de Conservação criadas e implementadas de forma participativa; continuidade do programa de capacitação ampla, envolvendo cada vez mais setores tomadores de decisão e trabalhadores rurais que moram no entorno de florestas; estabelecimento de um programa eficiente de restauração ecológica e maior inserção no acompanhamento de políticas públicas nacionais para a Mata Atlântica.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



*A atuação direta com o Poder Público, aliada à mobilização dos cidadãos, tem sido fundamental para a construção de políticas públicas para o meio ambiente.*

### Políticas Públicas

A Diretoria de Políticas Públicas da SOS Mata Atlântica atua diretamente com o Poder Público para influenciar ações em benefício do meio ambiente e da qualidade de vida das populações, além de coordenar a Frente Parlamentar Ambientalista, trabalhando tanto no Congresso Nacional quanto com os governos municipais para a criação de leis que beneficiem o meio ambiente e sua aplicação em nível local.





# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



*Vigília pelo Código Florestal, em Brasília.*

### Ação pelo IR Ecológico

O Projeto de Lei (PL) n.º 5.974/2005, denominado Imposto de Renda Ecológico, prevê estímulos fiscais para projetos ambientais. Pelo texto, que está em discussão no Congresso, pessoas físicas e jurídicas poderão deduzir até 6% do imposto de renda devido para a aplicação em projetos de conservação do meio ambiente e promoção do uso sustentável dos recursos naturais. O Projeto de Lei contempla, também, incentivos para doações ao Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e abre a possibilidade de benefício para outros fundos públicos ambientais, desde que sejam habilitados pelo Governo Federal.

Durante o ano de 2010, a Ação pelo IR Ecológico, formada por várias ONGs e instituições em meados de 2005, trabalhou para colocar o assunto como prioridade na pauta de leis ambientais a serem votadas e aprovadas pelo Congresso e, ainda, otimizar a redação do Projeto de Lei, para que seja um mecanismo funcional para o meio ambiente. Após a aprovação na Câmara dos Deputados, ele deverá voltar para o Senado, de onde foi originado em 2002, e, após nova aprovação, deve ser regulamentado.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Zerolux



Manifestação realizada durante o Viva a Mata, no Parque Ibirapuera.

### Código Florestal

No início de 2010, o deputado federal Aldo Rebelo apresentou relatório que propõe revisões no Código Florestal brasileiro. A Fundação SOS Mata Atlântica acredita que as alterações propostas representam graves ameaças à sociedade, já que o documento é dedicado aos interesses econômicos específicos de um setor e não de toda a nação. Se for aprovada em sua forma atual, a revisão, que está em votação no Congresso Nacional, poderá causar retrocesso e levar a impactos ambientais irreversíveis.

Alguns dos pontos mais críticos do relatório são:

- A anistia geral ao desmatamento, pondo em risco o bioma Mata Atlântica.
- A isenção das Reservas Legais (RLs) para propriedades de até quatro módulos (na Mata Atlântica, podem chegar a até 150 hectares). Com essa medida, surge o risco de grandes proprietários comprarem várias áreas com até quatro módulos e continuarem com suas atividades sem RLs.
- As Áreas de Preservação Permanente (APPs) urbanas passariam a ser definidas pelo plano diretor dos municípios, o que pode causar grandes impactos nas suas populações. A ocupação, hoje irregular, nas encostas de morros e baixios, que causa tragédias como as que aconteceram em Angra dos Reis e Niterói, ficaria facilitada. E as erosões de solo, o assoreamento de rios e córregos, que exigem investimentos para seu desassoreamento, tenderiam a aumentar.

O Código Florestal brasileiro vem sendo adequado ao longo dos anos e pode ainda ser aprimorado, mas a Fundação acredita que essas e outras propostas apresentadas são tentativas de dismantelamento da legislação ambiental como um todo, pondo em risco a Política Nacional de Meio Ambiente, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e as próprias Unidades de Conservação (UCs).

### Exterminadores do Futuro

Para levar o tema até a população e mobilizá-la, a Fundação criou em 2010 a campanha Exterminadores do Futuro, que apresenta os parlamentares que votaram a favor das alterações no Código Florestal.

A repercussão da campanha foi enorme, gerando maior visibilidade às discussões e tornando público o que estava acontecendo em Brasília. Foram várias as cidades que organizaram manifestações a favor da campanha, como São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Brasília, Salvador, Fortaleza, Rio Grande do Sul, Foz do Iguaçu, Maringá, Londrina, Ribeirão Preto, Florianópolis, Blumenau, Curitiba e Natal.

### Ambientalistas unidos contra alterações

As discussões sobre a revisão do Código Florestal foram o grande destaque dos encontros promovidos pela Frente Parlamentar Ambientalista em 2010. Em vários momentos, parlamentares se reuniram com entidades de defesa do meio ambiente para discutir o assunto, o que continuará a ser realizado em 2011.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Agência Câmara



*Lançamento da publicação Mata Atlântica – Patrimônio Nacional dos Brasileiros.*

### Frente Parlamentar Ambientalista

A Frente Parlamentar Ambientalista tem como um de seus principais objetivos contribuir para que a sociedade civil possa participar do processo decisório sobre os grandes temas relacionados ao meio ambiente, sendo proativa, trabalhando preventivamente, sugerindo estratégias e se credenciando como interlocutora relevante perante o debate ambiental no Congresso.

Em 2010, a Frente desenvolveu seu trabalho priorizando a aprovação de projetos sustentáveis, como a PEC do Cerrado e da Caatinga; a Reforma Tributária Ecológica; o IR Ecológico; a consolidação da legislação ambiental, que abrange temas como a proteção à flora e aos recursos aquáticos; as Unidades de Conservação; a Mata Atlântica; a gestão das florestas públicas; os Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e o REDD, entre outros.

O grande destaque das atividades da Frente, em 2010, foram os encontros que discutiram a revisão do Código Florestal brasileiro. Também estiveram em destaque debates que ajudaram na aprovação da Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos e na Lei de Mudanças Climáticas e uma exposição fotográfica (inaugurando a semana do meio ambiente no Congresso Nacional) chamada “A Mata Atlântica sob o nosso Olhar: o que Queremos Enxergar”, montada no corredor de acesso ao Plenário da Câmara durante o mês de julho. A exposição, formada por 40 fotos que pertencem ao acervo da Fundação SOS Mata Atlântica, contou a história dos 23 anos de trabalho da instituição. Na mesma semana o projeto “A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuante” também esteve em Brasília.





# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



Lançamento da Plataforma Ambiental em Fortaleza (CE).

### Plataforma Ambiental

Em 2010, ano de eleições presidenciais, a Fundação SOS Mata Atlântica lançou a nova edição da Plataforma Ambiental. Publicada no *hotsite* [www.sosma.org.br/plataforma](http://www.sosma.org.br/plataforma), ficou disponível para que qualquer cidadão interessado pudesse participar dessa iniciativa. Inclusive, a campanha convocou os eleitores a entregar o documento a seus candidatos, pessoalmente, por *email* ou correio, e pedir seu comprometimento público.

Desde 1989, como forma de trazer a contribuição da sociedade civil para a proteção do bioma Mata Atlântica e buscar o compromisso dos governos locais para uma agenda socioambiental, a Fundação apresenta aos candidatos a eleições a Plataforma Ambiental, uma coletânea de princípios que subsidiam a população para cobrar a conservação ambiental, convocar o Legislativo para a discussão de instrumentos legais referentes a políticas ambientais e promover a mobilização social e a gestão participativa.

### A Plataforma

Além de ter como princípio básico a Constituição Federal Brasileira, com destaque para o artigo 225 – “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo” –, a Plataforma Ambiental foi construída com base nas determinações da Agenda 21, da legislação ambiental brasileira vigente e dos demais tratados e protocolos internacionais. Com isso, o documento é composto por cinco agendas principais: Água e Saneamento, Incentivos Econômicos e Fiscais, Biodiversidade e Florestas, Mudanças Climáticas e Institucional.

A Plataforma resulta da colaboração dos voluntários da SOS Mata Atlântica, que se reuniram diversas vezes para discutir as principais questões ambientais da atualidade, gerando relatórios que foram debatidos de forma colaborativa pela equipe da Fundação e por membros da Frente Parlamentar Ambientalista, dando origem a dois documentos principais: uma versão da Plataforma Ambiental para o Brasil e outra, específica para os estados da Mata Atlântica.

O documento sugere que os candidatos debatam e se posicionem para garantir que o componente ambiental seja levado em consideração em todas as áreas de políticas públicas federais.

Sobre o licenciamento ambiental, por exemplo, a Plataforma sugere que esses processos sejam realizados a partir de critérios técnicos, com qualidade, responsabilidade, transparência e agilidade, e que os casos de empreendimentos com grande potencial de impactos negativos sejam precedidos por uma Avaliação Ambiental Estratégica.

Também são mencionadas a importância de incentivar a redução da demanda de energia oriunda de fontes fósseis (petróleo, gás e carvão), por meio de incentivos e subsídios ao desenvolvimento de energias renováveis, a economia de baixo carbono e a criação e integração das ferrovias e hidrovias no transporte de cargas.

Na área de Água e Saneamento, o documento pede a criação de políticas públicas orientadas para a captação de água das chuvas e o aumento da permeabilidade dos solos em todas as bacias hidrográficas do país, bem como o fortalecimento da organização de cooperativas e/ou associações de catadores.

Nas áreas de Biodiversidade e Florestas e Incentivos Econômicos e Fiscais, a Plataforma aponta a necessidade de garantir a integralidade e proteção dos



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

territórios das atuais Unidades de Conservação. Hoje, há no Congresso Nacional mais de 60 projetos para diminuir essas áreas.

Há destaque ainda para o estabelecimento de medidas voltadas à proteção das espécies da flora e da fauna silvestres, especialmente as ameaçadas de extinção; a implementação da Política Nacional de Biodiversidade e incentivos econômicos e fiscais para proprietários de terra que mantiverem suas áreas preservadas; assim como a aprovação da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

### **Plataforma Ambiental para os Estados da Mata Atlântica**

A versão da Plataforma voltada aos 17 estados que compõem a Mata Atlântica propõe iniciativas nas mesmas agendas já citadas, porém adaptadas para as competências legislativas e executivas dos estados integrantes do bioma mais ameaçado do País.

Entre as principais sugestões, estão medidas que promovam a cooperação com os municípios, com vistas a aumentar a eficácia das ações direcionadas à proteção do meio ambiente. Para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas na Mata Atlântica, a Plataforma sugere a criação de vistorias ambientais veiculares nos estados e a implementação de programas estaduais direcionados ao combate às mudanças climáticas e ao estímulo à compensação de emissões de carbono por meio da restauração florestal e do desmatamento evitado.

Alguns estados possuem sérios problemas com enchentes e com seus recursos hídricos. Uma das soluções propostas no documento é a implementação e o fomento a ações de despoluição dos recursos hídricos estaduais, de forma articulada com a política estadual de saneamento básico.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Alberto Campos



*Jangada no litoral leste do Ceará.*

### Programa Costa Atlântica

Desde 2006, o Programa Costa Atlântica é uma das frentes de atuação da SOS Mata Atlântica e contribui com o desenvolvimento sustentável e a manutenção do equilíbrio ambiental das Zonas Costeira e Marinha do bioma, incluindo também a conservação dos patrimônios naturais, biológicos, históricos e culturais existentes nessas regiões.

As principais atividades do programa são:

- fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação e da gestão integrada dos ecossistemas, com a participação da sociedade civil organizada e de parceiros locais;
- apoio a projetos de pesquisa e diagnósticos;
- capacitação e promoção de campanhas de mobilização e informação.

Em 2010, foram diversas as atividades da Fundação nessa área. Confira os destaques nos itens Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros, Fundo Costa Atlântica, Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha e Programa Lagamar, Projeto Cairuçu, Projeto Guararu e Projeto Mata Atlântica & Pesca.





SOS MATA ATLÂNTICA

# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Carlos Eduardo Leite Ferreira/Projeto Coral Vivo



Em 2010, a Aliança realizou um trabalho pioneiro com o mapeamento das áreas prioritárias para a conservação marinha e costeira.

### Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros

A Aliança para a Conservação Marinha, como também é conhecida a iniciativa, é uma ampliação da parceria que a SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional (CI) já mantêm, há 10 anos, pela preservação da Mata Atlântica.

O programa promove estudos, pesquisas e levantamento de dados, realiza cursos de formação em pesquisa aplicada à conservação marinha e estrutura formas para garantir a sustentabilidade e apoiar a gestão das Unidades de Conservação Marinha. Promove também campanhas para áreas marinhas protegidas e conservação do litoral brasileiro.

Em 2010, o grande destaque da Aliança foi a divulgação de um estudo pioneiro, feito em parceria com a Universidade Federal da Paraíba e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, que mapeou as áreas prioritárias para a conservação marinha e costeira, listando as espécies ameaçadas de extinção em várias regiões do Brasil. A publicação com os resultados foi lançada no Viva a Mata 2010, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

Usando uma metodologia conhecida como KBAs, do inglês Key Biodiversity Areas (Áreas-chave para a biodiversidade, em português), os estudiosos compilaram dados de espécies de peixes ameaçadas, com ocorrência registrada no país, identificando regiões prioritárias para a conservação do mar brasileiro. O trabalho, que levantou 59 espécies ameaçadas e mapeou oito ecorregiões, é o primeiro a utilizar essa metodologia no Brasil. A abordagem de KBAs tem como objetivo principal evitar o desaparecimento de espécies, em especial daquelas mais ameaçadas.

Das 59 espécies ameaçadas com registros no país, 41 pertencem à categoria vulnerável (VU), que inclui diversos tubarões e arraias – como o tubarão-limão, o tubarão-lixia e a raia pintada – e peixes como o budião, a garoupa, o badejo e o néon. Dez espécies estão na categoria ameaçada (END), como o tubarão-anjo, a arraia-viola e o pargo. Oito espécies são classificadas como criticamente ameaçadas (CR), entre elas o mero, o tubarão-listrado e a arraia-serra.

Para chegar a esses resultados, os cientistas revisaram dados da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e de estudos anteriores. Também examinaram listas estaduais de espécies ameaçadas de extinção e participaram de reuniões técnicas com especialistas do Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade (ICMbio) e da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Outro destaque de 2010 foi a segunda edição do curso Monitoramento da Biodiversidade e Pescarias para o Manejo de Unidades de Conservação Marinha, que a Aliança promoveu, entre os dias 31 de janeiro e 13 de fevereiro, em Caravelas (BA). O curso teve por objetivo fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre monitoramento biológico e pesqueiro em Unidades de Conservação Marinha, capacitando os participantes a desenvolver atividades com esse fim, e contou com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em Biologia, Oceanografia, Engenharia de Pesca, Ecologia e áreas afins, bem como técnicos e gestores de UCs. A iniciativa contou com a parceria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), do Instituto Baleia Jubarte, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Associação Vila Velhense de Proteção Ambiental



Imagem de colônia de andorinhas-do-mar em ilha próxima a Vila Velha (ES).

### Fundo Costa Atlântica

O Fundo para Conservação e Fomento ao Desenvolvimento Regional nas Zonas Costeira e Marinha sob Influência do Bioma Mata Atlântica, ou Fundo Costa Atlântica, foi criado para apoiar a criação e consolidação das Unidades de Conservação Marinha (públicas) e fomentar o desenvolvimento local e regional na zona costeira.

Até hoje, 14 projetos, em oito estados (Ceará, Piauí, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina), já foram beneficiados pelo Edital Costa Atlântica, que existe desde 2007. Com todos esses resultados, o programa colabora com a proteção de quase 250 mil hectares da costa brasileira.

Em 2010, a Fundação SOS Mata Atlântica anunciou os vencedores do terceiro e do quarto editais Costa Atlântica.

Os seis projetos aprovados no terceiro edital encontram-se em execução. Para o projeto Vidamangue: Formação de Monitores Ambientais Locais de Áreas de Manguezal na Vila da Glória, em São Francisco do Sul – SC, realizado pelo Instituto Vidamar, foram conduzidas as seguintes atividades: diagnóstico do turismo, divulgação da iniciativa (palestras e participação em eventos), elaboração das apostilas e plano do curso. Já a proposta Consolidação de Novas UCs Marinhas de Armação de Búzios – RJ, executada pela Associação Amigos do Museu Nacional, efetuou a delimitação e sinalização (instalação de boias) nos núcleos Bardot e Tartaruga do Parque Natural dos Corais. Foram também realizadas reuniões com diferentes atores locais visando seu reconhecimento, sensibilização e mobilização para o processo de formação do conselho consultivo das unidades.

No quarto edital Costa Atlântica, lançado em junho de 2010, de 17 propostas recebidas, cinco projetos foram selecionados, recebendo, ao todo, cerca de R\$ 200.000,00 para as duas linhas de apoio: Criação e Consolidação de Unidades de Conservação (UCs) Marinhas e Conservação e Uso Sustentável de Ambientes Marinhos e Costeiros. As instituições contempladas são a Organização Sócioambientalista Pró-Mar, na Bahia; a Associação Ambiental Voz da Natureza e a Associação Vila Velhense de Proteção Ambiental (Avidepa), no Espírito Santo; a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec/Coppe/UFRJ), no Rio de Janeiro; e a Comissão Ilha Ativa, no Piauí. Os recursos são patrocinados por Bradesco Capitalização, Fundação Toyota do Brasil e Repsol.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



Estação Ecológica Guanabara

### Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha

A SOS Mata Atlântica trabalha intensamente no apoio à gestão das Unidades de Conservação Marinha existentes. Por meio do Fundo pró-Unidades de Conservação Marinha, apoia a implantação e sustentabilidade das UCs públicas com um trabalho que, além do fomento à realização de diversas atividades, visa à valorização dessas unidades.

Nesse Fundo, duas Unidades de Conservação Marinha já estão sendo beneficiadas: a Reserva Biológica do Atol das Rocas e a Estação Ecológica da Guanabara.

### Fundo Atol das Rocas

O Fundo Atol das Rocas tem como objetivo garantir a proteção, gestão e sustentabilidade da Reserva Biológica do Atol das Rocas. Essa reserva foi a primeira Unidade de Conservação Marinha do Brasil, criada pelo Governo Federal em 1979. É Patrimônio Natural da Humanidade. Com 36 mil hectares, está localizada a 144 milhas náuticas da cidade de Natal (RN), próximo ao Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha.

O Fundo Atol das Rocas, criado em 2007, é gerenciado pela SOS Mata Atlântica e conta com a colaboração do Conselho de Amigos do Atol das Rocas para garantir a gestão e a sustentabilidade dessa Reserva Biológica em apoio aos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A aplicação dos recursos é realizada por meio de aprovação de Planos de Trabalho anuais, especialmente voltados para a implementação do Plano de Manejo, melhorias na infraestrutura, elaboração de materiais informativos e de divulgação e apoio logístico a diversas expedições de pesquisa sobre a biodiversidade da região.

### Fundo Guanabara

A Estação Ecológica (Esec) Guanabara, localizada no interior da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim (RJ), é outra UC que conta com o apoio da SOS Mata Atlântica para a realização de diversas atividades. Com cerca de 2.000 hectares, abrangendo parte dos municípios de Guapimirim e Itaboraí, é a área mais conservada da Baía de Guanabara, apresentando características ecológicas e biológicas compatíveis com manguezais isentos de intervenção humana. O Fundo Guanabara foi criado em 2008 para atender essa UC e também para apoiar a APA de Guapimirim. Em 2010, algumas das ações realizadas foram: estruturação do quarentenário de animais silvestres; melhorias de infraestrutura para fiscalização e análise ambiental; fomento à pesquisa sobre pesca amadora na APA.





# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Adalberto Marques



*Lagamar é uma das melhores regiões para a prática de ecoturismo.*

### Programa Lagamar

Premiado internacionalmente, em 1999, como o “Melhor Destino Ecoturístico do Mundo” pela conceituada revista especializada norte-americana *Condé Nast Traveler*, o Lagamar é um dos primeiros polos ecoturísticos do Brasil e foi exemplo para a implantação de outros polos por todo o País.

A Fundação apoia o Conselho Gestor do Polo Ecoturístico do Lagamar (Conpel) e mantém, desde 1989, uma base no município de Iguape (SP), com um Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas, onde expõe trabalhos de artesãos locais e atende escolas, pesquisadores e turistas interessados em conhecer mais sobre a região e os projetos de conservação ali implantados.

Em 2010, o programa ofereceu em sua base palestras de educação ambiental para diversas escolas. Foram, ao todo, 1.318 alunos, número que, se somado ao público geral que visitou a base, chega a ultrapassar a marca de 2.600 visitantes.

Durante o ano, o Lagamar também marcou presença em diversos eventos, como a Semana do Meio Ambiente, a Festa do Mar em Cananeia, a Adventure Sports Fair, a Semana do Manguezal e o Salão do Turismo, entre outros, sempre com o objetivo de valorizar e disseminar a cultura da região. Para a 6.º edição do Viva a Mata, o programa mobilizou os quatro municípios que compõem o Lagamar para a montagem de um estande especial sobre o projeto. Destaque também para a participação no Revelando Vale do Ribeira, para o qual o programa desenvolveu atividades com várias escolas durante a participação nos eventos da região, como palestras, brincadeiras, jogos, exposição de *banners* e distribuição de mudas.

\*Dados computados até outubro de 2010.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Adalberto Marques



*O trabalho de conscientização dos visitantes da APA de Cairuçu e da Reserva de Juatinga é uma das ações desenvolvidas com o objetivo de valorizar as UCs da região.*

### Projeto Cairuçu

A SOS Mata Atlântica atua em parceria com a Associação Cairuçu para apoiar o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (Inea) na gestão, proteção e em outras atividades na Área de Proteção Ambiental de Cairuçu e na Reserva Ecológica da Juatinga, em Paraty, no litoral sul do Rio de Janeiro.

Em 2010, a Fundação SOS Mata Atlântica, a Associação Cairuçu, a Ecosenso e o Condomínio Laranjeiras apoiaram a realização da Operação Verão, iniciativa promovida pelo ICMBio e pelo Inea, que teve como objetivo ordenar o uso público da APA de Cairuçu e Reserva da Juatinga. Na oportunidade, foram levantadas informações sobre o perfil da visitação e conduzidas campanhas de informação ambiental sobre as Unidades de Conservação existentes na região.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



*Além da atuação na Prainha Branca, no Guarujá (SP), em 2010 os guias participaram de diversos eventos com a SOS Mata Atlântica.*

### Projeto Guararu

Para a proteção do trecho de Mata Atlântica mais preservado da Ilha de Santo Amaro, na Serra do Guararu, no Guarujá (SP), o Programa Costa Atlântica, em parceria com o Programa de Voluntariado da Fundação SOS Mata Atlântica, desenvolve diversas atividades socioambientais.

Em 2010, foi dado apoio à gestão do Grupo de Monitores Ambientais da Prainha Branca, que se consolidou e até outubro atendeu cerca de 16 grupos de São Paulo ligados ao Sesc (do Carmo, Paulista e Consolação) e a operadoras de turismo (Ecocultural, Leões e Aventura, Diverte Cultural, Caminhar, Planeta Terra), totalizando 540 visitantes conduzidos. Além disso, o grupo participou, entre 23 e 26 de setembro, da Adventure Sports Fair: Feira de Esporte e Turismo de Aventura, tendo a oportunidade de divulgar o seu trabalho no estande da SOS Mata Atlântica.





# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



*Coordenador do projeto apresenta resultados das pesquisas realizadas.*

### Projeto Mata Atlântica & Pesca

O projeto Mata Atlântica & Pesca: Diagnóstico e Ordenamento Participativo da Pesca Amadora no Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape, Cananeia e Ilha Comprida foi criado pela Fundação, em 2009, com os objetivos de incluir a pesca amadora no processo de gestão participativa dos recursos pesqueiros na Área de Proteção Ambiental (APA) Cananeia-Iguape-Peruíbe, fomentando o turismo de pesca como atividade que garanta a geração de emprego e renda na região, aliada à conservação dos estoques pesqueiros.

Em 2010, foram concluídos os trabalhos de pesquisa do projeto. O monitoramento pesqueiro participativo, feito pelos guias de pesca do Lagamar durante 12 meses, foi responsável pelo acompanhamento de 341 pescarias e o registro de 10.051 exemplares de peixes, pertencentes a 51 diferentes espécies. Para o diagnóstico da cadeia produtiva e do perfil do pescador amador, foram aplicados cerca de 400 questionários. Em síntese, os resultados do projeto apontam que, embora a pesca amadora venha gerando emprego e renda na região, alguns recursos pesqueiros importantes já se encontram em estado de sobre-exploração, principalmente em razão do baixo cumprimento da legislação pesqueira, fato diretamente ligado à falta de informação por parte da maioria dos seus praticantes. Os resultados gerais do Projeto Mata Atlântica & Pesca também foram destaque no 1.º Encontro Nacional da Pesca Amadora, evento realizado em Brasília durante os dias 1 e 2 de setembro.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Divulgação



*Ferramenta utilizada para análise da qualidade da água de rios e córregos.*

### Rede das Águas [www.rededasaguas.org.br](http://www.rededasaguas.org.br)

A água é um elemento integrador que desperta a atenção e estimula o engajamento das pessoas para ações de cidadania, por meio de projetos socioambientais voltados à conservação da Mata Atlântica, ou mesmo de atitudes individuais. A Rede das Águas é o programa de mobilização e monitoramento da Fundação SOS Mata Atlântica dedicado a esse tema e à gestão participativa e integrada da água, com atuação em bacias hidrográficas.

Por meio do programa são desenvolvidos, executados e multiplicados projetos como o Observando os Rios, que organiza, capacita e instrumentaliza grupos sociais para o monitoramento da qualidade da água em rios, nascentes e córregos de regiões hidrográficas da Mata Atlântica.

Na área de Políticas Públicas, a Rede das Águas representa a SOS Mata Atlântica no Conselho Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo, em fóruns e grupos técnicos do setor e também participa de ações e atividades de mobilização com eventos específicos, como o Dia da Água, o Dia do Tietê e o Dia da Mata Atlântica.

### Rio Tietê

A Rede das Águas engloba as atividades do Núcleo União pró-Tietê, criado no início da década de 1990. Por meio dessa atuação, monitora, com indicadores de percepção da sociedade, a evolução do Projeto de Despoluição do Rio Tietê, famoso nacionalmente por atravessar a capital paulista, em seus 1.100 km, cortando o estado de São Paulo de leste a oeste.

Em 2010, além das atividades de monitoramento da qualidade da água, o programa realizou o Seminário Cuidar da Água: um Desafio para a Sociedade, na Universidade de São Paulo, em parceria com o Procam e os institutos de Biociências, Geociências e Oceanográfico da USP, no qual se discutiram indicadores e metodologias de avaliação da qualidade da água, bem como os indicadores que devem ser adotados para acompanhamento social das metas da Terceira Etapa do Projeto de Despoluição do Rio Tietê.

No dia 22 de setembro, Dia do Tietê, a Rede desenvolveu uma das principais atividades de mobilização da Fundação, a segunda edição do evento Praia no Rio Tietê. A iniciativa tem o objetivo de chamar a atenção da sociedade para a importância do rio e dos esforços que vêm sendo feitos para despoluí-lo e reintegrá-lo ao cotidiano das cidades por onde passa, em especial no trecho da Marginal, na cidade de São Paulo. Além da representação do cenário de “praia”, com guarda-sóis, cadeiras e esteiras para os banhistas, no canteiro que margeia o rio Tietê ao longo da Marginal (entre as pontes das Bandeiras e Cruzeiro do Sul), barcos navegaram com a participação especial da equipe de aventura da Canoar e do esportista Dan Robson. Nesse ano, houve também a simulação de uma ciclovia, com o objetivo de mostrar que é possível criar um corredor seguro para ciclistas e pedestres nas marginais.

Em 2010, desenvolveu também a construção do Retrato Ambiental da Bacia, marco zero para o monitoramento por percepção e acompanhamento do rio Tietê. Além disso, o programa manteve a rede de monitoramento que abrange 194 córregos e rios, com atuação de 176 grupos de observação, nas regiões do Alto e Médio Tietê.



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

### Água de Viver

Em 2010, a Rede das Águas fortaleceu a parceria com o Movimento Natura para ampliar a rede social que atua na região Sul do país com monitoramento de qualidade da água por meio do Projeto Água de Viver. Esse projeto consiste na sensibilização de pessoas por meio de consultoras da Natura que capacitam crianças para a gestão da água. A atuação da rede conta com 63 pontos de coleta de água e diversos novos parceiros, como a Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí – Faavi, prefeituras, órgãos do meio ambiente e ONGs locais.

### Água das Florestas Tropicais

No ano de 2010, a SOS Mata Atlântica deu continuidade à parceria com o Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB) para a manutenção das atividades de mobilização, monitoramento de água e restauração florestal da bacia hidrográfica do Rio Pirai, assim como manteve a base operacional da Rede das Águas no município de Itu (SP).

A parceria resultou na restauração de 70 hectares de APP (Áreas de Preservação Permanentes) com espécies nativas da Mata Atlântica, em sub-bacias hidrográficas da APA – Área de Proteção Ambiental – Cabreúva-Jundiá-Cajamar, na zona de conservação hídrica do Pirai, no município de Itu, além da readequação do projeto Água das Florestas.

Por meio desse projeto foi possível integrar de forma efetiva as áreas de Restauração Florestal, Água e Políticas Públicas, aprimorar metodologias visando à expansão para outras bacias do bioma e ao fortalecimento dos parceiros (proprietários engajados, entidades civis, Ministério Público, Consórcio e Comitês de Bacias, Conselho Gestor de Unidades de Conservação e usuários de água).

Um dos principais indicadores do resultado do projeto, que teve início em 2008, foi a efetiva melhoria da qualidade da água, que passou de índices “aceitáveis” para “bons” nos locais que receberam o benefício da restauração.

### Observando os Rios

Em 2010, a Rede das Águas manteve a rede de monitoramento de água em nove estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Alagoas, Ceará, Distrito Federal e Amazonas. Ao todo, são 12 bacias hidrográficas monitoradas, com 545 grupos em diversos pontos de coleta de água e informações.

O Observando os Rios é um programa de educação ambiental e mobilização que utiliza o monitoramento da qualidade da água para sensibilizar e engajar cidadãos em ações de gestão de bacias hidrográficas. Promove o intercâmbio de informações e dados por meio de uma grande rede socioambiental.





# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

Zerolux



Crianças interagem em estande do evento.

### Viva a Mata

Considerado o maior evento para a conscientização da proteção ambiental e da conservação da Mata Atlântica, o Viva a Mata reuniu, em sua sexta edição, entre os dias 21 e 23 de maio, 85 mil visitantes na Marquise e Arena de Eventos do Parque Ibirapuera, em São Paulo.

O evento comemorou o Ano Internacional da Biodiversidade, o Dia da Mata Atlântica (27 de maio), além de outras questões fundamentais ao bioma, como a importância da sua preservação para a sociedade urbana. A iniciativa teve o patrocínio do Banco Bradesco e o apoio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), da Tam Linhas Aéreas, da Rede Globo e da Eldorado, como rádio oficial.

O debate sobre o Código Florestal e a campanha Exterminadores do Futuro foram destaques da programação. Participaram diversas organizações ambientais, e durante o encontro foi definida a forma de atuação da campanha, que visa ao envolvimento de cada cidadão e/ou organização no acompanhamento mais próximo dos políticos, em todas as regiões e não apenas em Brasília.

Em outro momento especial da programação, Rogério Arns, da United Way Brasil, falou sobre a importância do diálogo com comunidades, reforçando a necessidade de identificar inicialmente seus valores e atitudes, sem imposições.

Também foram apresentados os Planos Municipais de Mata Atlântica, considerados fundamentais para a consolidação da Lei da Mata Atlântica. Os planos contemplam pontos como áreas para a criação de Unidades de Conservação (UCs) públicas, proteção de áreas frágeis e sob risco de enchente e deslizamento, proteção e recuperação de áreas de mananciais, implantação de atividades de ecoturismo, indicação de áreas com potencial de uso sustentável dos recursos naturais, entre outros. Além de mostrar para os municípios como eles podem ganhar preservando o meio ambiente, a iniciativa é também uma oportunidade de envolver o setor privado, dialogar com o cidadão e os grupos organizados e fazer política. Uma forma destacada pela Frente Parlamentar Ambientalista de se fazer política é promover o diálogo entre a sociedade e os deputados e vereadores.

O programa Clickarvore, da Fundação SOS Mata Atlântica, lançado em agosto de 2000, apresentou os resultados alcançados ao longo desses anos com uma nova publicação e um novo formato.

Também no Viva a Mata 2010 foi lançada a publicação RPPN e Biodiversidade: o Papel das Reservas Particulares na Proteção da Biodiversidade da Mata Atlântica, produzida no âmbito do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) da Mata Atlântica, realizado pela Conservação Internacional, SOS Mata Atlântica e The Nature Conservancy, com patrocínio de Bradesco Cartões e Bradesco Capitalização. O livro é resultado de um estudo que mostra à sociedade qual é a biodiversidade protegida, bem como o papel e a contribuição das RPPNs na sua conservação.

Outra novidade apresentada no Viva a Mata foi o estudo de impacto para as políticas de conservação marinha no Brasil, que levantou dados de espécies de peixes ameaçadas no país, identificando áreas-chave para a conservação do mar brasileiro. O estudo indicou 59 espécies de peixes ameaçados e mapeou áreas-chave em oito ecorregiões.

O guia do Programa de Voluntariado da SOS Mata Atlântica, *Plantando Cidadania*, patrocinado pela Fundação Toyota do Brasil, também foi lançado e apresentou os resultados do projeto iniciado em 2001, que já envolveu centenas



# relatório de atividades 2010

## programas e projetos

de professores e milhares de alunos em ações de formação e cidadania socioambiental.

O teatro de fantoches Amigos da Mata foi realizado pelo Grupo de Voluntários da Fundação, no dia 23 de maio (domingo), às 15h30, com o objetivo de sensibilizar o público sobre os problemas ambientais, como áreas desmatadas, construções irregulares, rios poluídos e outros exemplos que enfatizam os desafios enfrentados pela Fundação.

O caminhão do projeto A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atual, da Fundação SOS Mata Atlântica, não somente ficou exposto no Viva a Mata 2010, como também foi palco de diversas atrações, como as atividades físicas com a Academia Ecofit; o debate sobre o Código Florestal e a Campanha Exterminadores do Futuro; o debate sobre Gestão de Resíduos em Eventos; a peça teatral de bonecos Bichos da Mata e o bate-papo sobre o projeto Mata Atlântica Vai à Escola, entre outros.

O último dia do Viva a Mata foi marcado pela manifestação O Futuro é Nosso e o Voto Também, que contou com um cortejo fúnebre, com três caixões simbolizando o que está em risco com as alterações na Legislação Ambiental brasileira. Um deles simbolizou o clima e a água, pois a flexibilização das leis ambientais e do Código Florestal pode dar espaço a mais desmatamentos, sendo que as florestas em pé contribuem para a manutenção do clima e da água. O outro simbolizou a biodiversidade e as futuras gerações, pois com florestas menos protegidas e sem matas ciliares, diversas espécies podem entrar em processo de extinção, inclusive o ser humano. E o último representou a Legislação Ambiental Brasileira, conquista dos cidadãos ameaçada por setores e interesses econômicos específicos.

A manifestação contou com cerca de 250 pessoas, entre voluntários, ciclistas, artistas populares, estudantes, cidadãos e voluntários de ONGs de todo o Brasil. Saindo da Arena de Eventos, o cortejo percorreu o parque e chegou ao Monumento às Bandeiras, onde a bandeira da SOS Mata Atlântica foi aberta. Atividades lúdicas e artísticas, como os mamulengos – bonecos de Olinda –, simularam os Exterminadores; a manifestação contou também com um grupo de percussão e a performance de grupo circense.

No mesmo período, aconteceu a Semana da Mata Atlântica e o Seminário sobre Sustentabilidade e Conservação da Mata Atlântica, organizados pelo Ministério do Meio Ambiente, Rede de ONGs da Mata Atlântica e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, com apoio da SOS Mata Atlântica. E a Rede de ONGs da Mata Atlântica também realizou seu encontro nacional durante o evento.

### RESULTADOS

- 85 mil visitantes nos três dias de evento
- Cerca de 100 projetos de 14 estados expostos
- 11 palestras, 10 debates, sete rodas de conversa e bate-papos, cinco apresentações de teatro
- Lançamento de cinco publicações
- Observação de aves no Parque com Avistar
- Duas aulas de atividades físicas com a Academia Ecofit
- Bate-papos com celebridades, promovidos em parceria com a Rádio Eldorado
- 1.050 kg de materiais recicláveis geridos pela ONG Pueras (160 kg de papel e papelão, 323 kg de vidro, 242 kg de plástico e 16 kg de metais)
- 810 pessoas de escolas públicas e privadas atendidas em visitas monitoradas
- 20 estandes temáticos e cinco espaços institucionais
- Cenografia sustentável criada por Nido Campolongo
- Realização simultânea da Semana Mata Atlântica, pelo Ministério do Meio Ambiente, Rede de ONGs da Mata Atlântica e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, no Museu Afro Brasil





**SOS MATA ATLÂNTICA**

*relatório* de  
**atividades**  
2010



publicações  
e campanhas





relatório de  
**atividades** 2010  
publicações e campanhas

**Áreas-chave para a biodiversidade marinha – KBAs**





relatório de  
atividades 2010

publicações e campanhas

**Clickarvore: há 10 anos plantando árvores e cidadania**







relatório de  
atividades 2010

publicações e campanhas

Ecos da Mata n.º 13 - abril/maio e n.º 14 - agosto



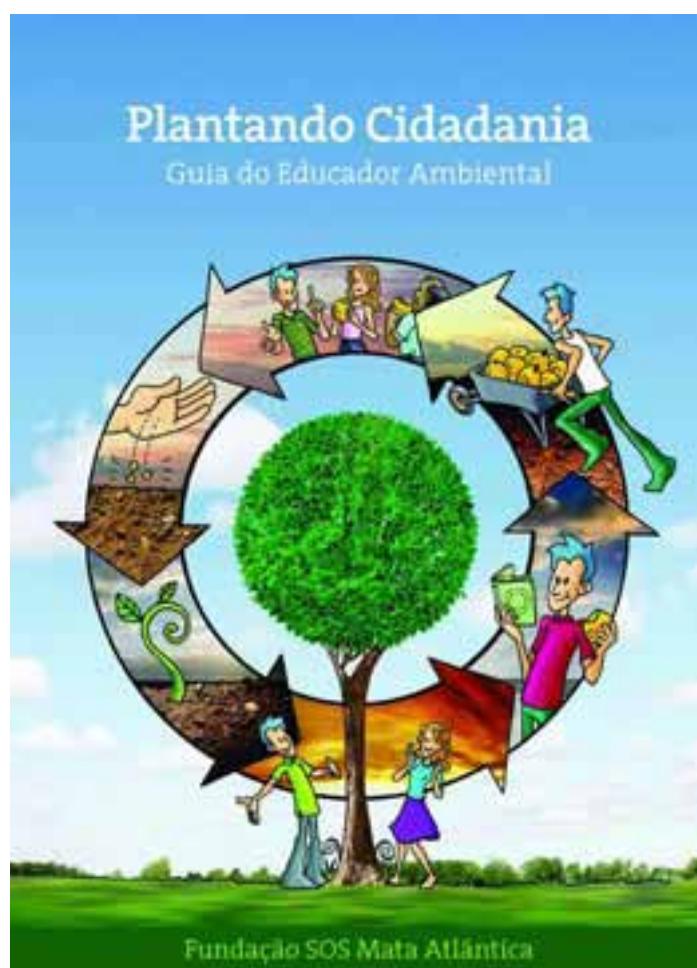




relatório de  
atividades 2010

publicações e campanhas

## Plantando Cidadania: Guia do Educador Ambiental





relatório de  
atividades 2010

publicações e campanhas

**Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica 2009**





relatório de  
atividades 2010

publicações e campanhas

## RPPN e Biodiversidade: o Papel das Reservas Particulares na Proteção da Biodiversidade da Mata Atlântica







# relatório de atividades 2010

## publicações e campanhas

### Código Florestal – Fnazca





# relatório de atividades 2010

## publicações e campanhas

### Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia – Fnazca





SOS MATA ATLÂNTICA

# relatório de atividades 2010

## publicações e campanhas

### Exterminadores do Futuro

CINE BRASIL APRESENTA

**OS EXTERMINADORES DO FUTURO**

DANE, SUSPENSE E MUITA SACANAGEM!

A MISSÃO DELES É PASSAR A MOTOSSERRA NAS LEIS QUE PROTEGEM O MEIO AMBIENTE. DEFENDA-SE! UM PAÍS SEM LEGISLAÇÃO AMBIENTAL NÃO TEM FUTURO!

Saiba como identificar um exterminador em [www.sosma.org.br/exterminadores](http://www.sosma.org.br/exterminadores)

Um projeto SOS MATA ATLÂNTICA

**OS EXTERMINADORES DO FUTURO**

SOS MATA ATLÂNTICA

Os exterminadores do futuro são aqueles que não respeitam as leis ambientais. Eles são aqueles que não se preocupam com o meio ambiente e que não respeitam as leis que protegem o meio ambiente. Eles são aqueles que não se preocupam com o futuro e que não se preocupam com o bem-estar das futuras gerações. Eles são aqueles que não se preocupam com a preservação da natureza e que não se preocupam com a sustentabilidade. Eles são aqueles que não se preocupam com a qualidade de vida e que não se preocupam com a saúde do planeta. Eles são aqueles que não se preocupam com a paz e que não se preocupam com a justiça social. Eles são aqueles que não se preocupam com a liberdade e que não se preocupam com a democracia. Eles são aqueles que não se preocupam com a cultura e que não se preocupam com a arte. Eles são aqueles que não se preocupam com a ciência e que não se preocupam com a tecnologia. Eles são aqueles que não se preocupam com a educação e que não se preocupam com o conhecimento. Eles são aqueles que não se preocupam com a ética e que não se preocupam com os valores. Eles são aqueles que não se preocupam com a moral e que não se preocupam com a honra. Eles são aqueles que não se preocupam com a dignidade e que não se preocupam com o respeito. Eles são aqueles que não se preocupam com a solidariedade e que não se preocupam com a cooperação. Eles são aqueles que não se preocupam com a empatia e que não se preocupam com a compreensão. Eles são aqueles que não se preocupam com a tolerância e que não se preocupam com a paciência. Eles são aqueles que não se preocupam com a humildade e que não se preocupam com a simplicidade. Eles são aqueles que não se preocupam com a honestidade e que não se preocupam com a integridade. Eles são aqueles que não se preocupam com a coragem e que não se preocupam com a determinação. Eles são aqueles que não se preocupam com a perseverança e que não se preocupam com a resiliência. Eles são aqueles que não se preocupam com a força e que não se preocupam com a coragem. Eles são aqueles que não se preocupam com a sabedoria e que não se preocupam com a experiência. Eles são aqueles que não se preocupam com a inteligência e que não se preocupam com a criatividade. Eles são aqueles que não se preocupam com a imaginação e que não se preocupam com a inovação. Eles são aqueles que não se preocupam com a curiosidade e que não se preocupam com a descoberta. Eles são aqueles que não se preocupam com a aventura e que não se preocupam com o desafio. Eles são aqueles que não se preocupam com a aventura e que não se preocupam com o desafio. Eles são aqueles que não se preocupam com a aventura e que não se preocupam com o desafio.

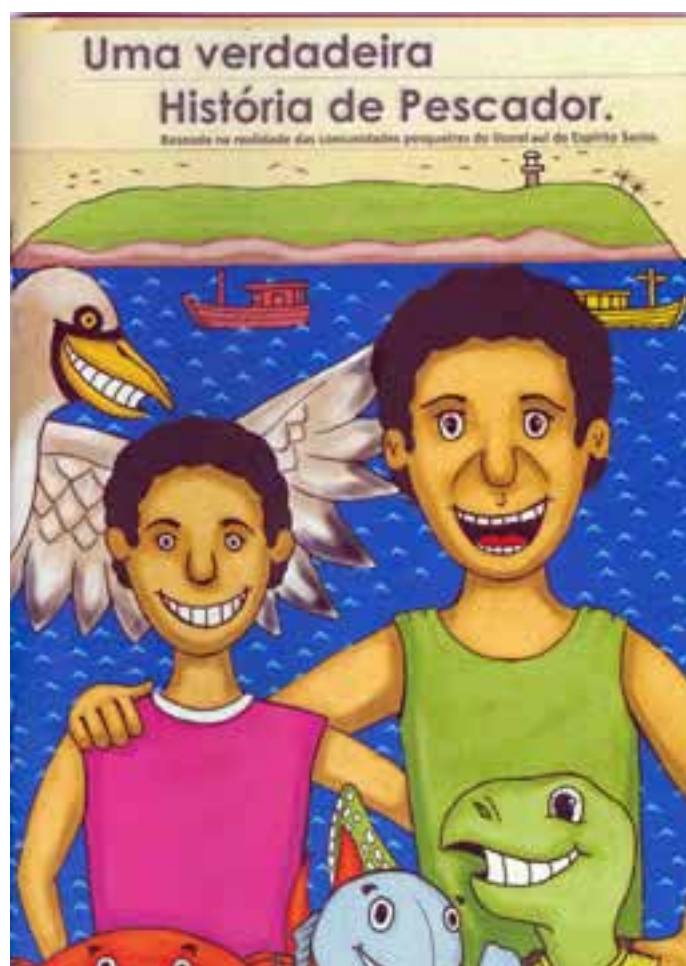




relatório de  
atividades 2010

publicações e campanhas

**Uma Verdadeira História de Pescador**





relatório de  
**atividades**  
2010

publicações e campanhas

Vá de Galinha – Fnazca





# relatório de atividades 2010

## demonstrações financeiras

A Área Administrativa Financeira da Fundação SOS Mata Atlântica tem a responsabilidade de fiscalizar o cumprimento das normas institucionais, gerir os recursos financeiros e efetuar a contabilização de toda movimentação financeira da Fundação. Dentro destas atividades, esta a de verificar o emprego dos recursos conforme expresso nos cronogramas de cada projeto e seus respectivos orçamentos.

Um dos destaques de 2010 foi a finalização do processo de informatização de todas as atividades administrativas e financeiras da Fundação, como contabilidade, contas a pagar e receber, controle de estoques e gestão de projetos, entre outros. Com isto, todos os funcionários, parceiros e patrocinadores tendo acesso ao Sistema de Gerenciamento de Projetos, via web, podem acompanhar o desenvolvimento das atividades da SOS Mata Atlântica.

### **Demonstrações**

Confira, aqui, o relatório financeiro consolidado referente ao ano de 2009. Como este relatório de atividades é finalizado antes do final do ano, os números de 2010 poderão ser acessados no portal [www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br) (link) após o primeiro trimestre de 2011.





relatório de  
atividades 2010

demonstrações financeiras

|                                  | ( R\$ mil)   |              |              |              |               |               |               |               |               |               |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                  | REALIZADO    |              |              |              |               |               |               |               |               |               |
| ORIGENS DOS RECURSOS             | 2000         | 2001         | 2002         | 2003         | 2004          | 2005          | 2006          | 2007          | 2008          | 2009          |
| 1- CONTRIBUIÇÕES DE FILIADOS     | 1.965        | 2.741        | 2.862        | 3.173        | 2.956         | 3.066         | 5.842         | 5.635         | 4.948         | 6.895         |
| 2- MATERIAL PROMOCIONAL          | 153          | 70           | 42           | 14           | 31            | 10            | 10            | 18            | 78            | 111           |
| 3- EVENTOS/CAMPANHAS/EMPRESAS    | 98           | 121          | 88           | 48           | 4.764         | 8.827         | 10.981        | 7.451         | 5.287         | 6.229         |
| 4- RECURSOS VINCULADOS(PROJETOS) | 1.006        | 1.116        | 1.582        | 2.244        | 2.608         | 3.198         | 2.476         | 6.281         | 7.494         | 6.659         |
| 5- RECEITAS FINANCEIRAS SOS      | -            | -            | -            | 229          | 253           | 800           | 991           | 1.112         | 671           | 2.025         |
| <b>TOTAIS</b>                    | <b>3.222</b> | <b>4.048</b> | <b>4.574</b> | <b>5.708</b> | <b>10.613</b> | <b>15.901</b> | <b>20.300</b> | <b>20.497</b> | <b>18.477</b> | <b>21.919</b> |

| APLICAÇÕES DOS RECURSOS          | 2000         | 2001         | 2002         | 2003         | 2004         | 2005          | 2006          | 2007          | 2008          | 2009          |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 1- DESPS. C/PESSOAL              | 559          | 656          | 683          | 697          | 737          | 1.332         | 2.010         | 2.440         | 2.320         | 2.055         |
| 2- DESPS. C/SERVIÇOS /MANUT.     | 316          | 308          | 325          | 363          | 272          | 1.062         | 374           | 389           | 715           | 266           |
| 3- DESPS. GERAIS                 | 110          | 105          | 130          | 339          | 1.058        | 1.568         | 1.716         | 2.040         | 1.592         | 1.590         |
| <b>SUB.TOTAL</b>                 | <b>985</b>   | <b>1.069</b> | <b>1.138</b> | <b>1.399</b> | <b>2.066</b> | <b>3.962</b>  | <b>4.100</b>  | <b>4.869</b>  | <b>4.627</b>  | <b>3.910</b>  |
| 4- PRODUTOS,CAMPANHAS E EVENTOS  | 405          | 405          | 299          | 187          | 1.464        | 3.470         | 2.216         | 1.889         | 1.984         | 2.569         |
| 5- CAMPANHA FILIADOS             | 466          | 561          | 485          | 456          | 0            | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             |
| 6- APLICAÇÕES EM PROJETOS        | 925          | 1.186        | 2.165        | 2.600        | 4.068        | 4.426         | 6.002         | 6.086         | 9.910         | 13.454        |
| <b>TOTAIS</b>                    | <b>2.781</b> | <b>3.221</b> | <b>4.087</b> | <b>4.642</b> | <b>7.598</b> | <b>11.858</b> | <b>12.318</b> | <b>12.845</b> | <b>16.520</b> | <b>19.933</b> |
| <b>SALDO-APLICAÇÃO POSTERIOR</b> | <b>441</b>   | <b>827</b>   | <b>487</b>   | <b>1.065</b> | <b>3.014</b> | <b>4.043</b>  | <b>7.982</b>  | <b>7.652</b>  | <b>1.957</b>  | <b>1.986</b>  |

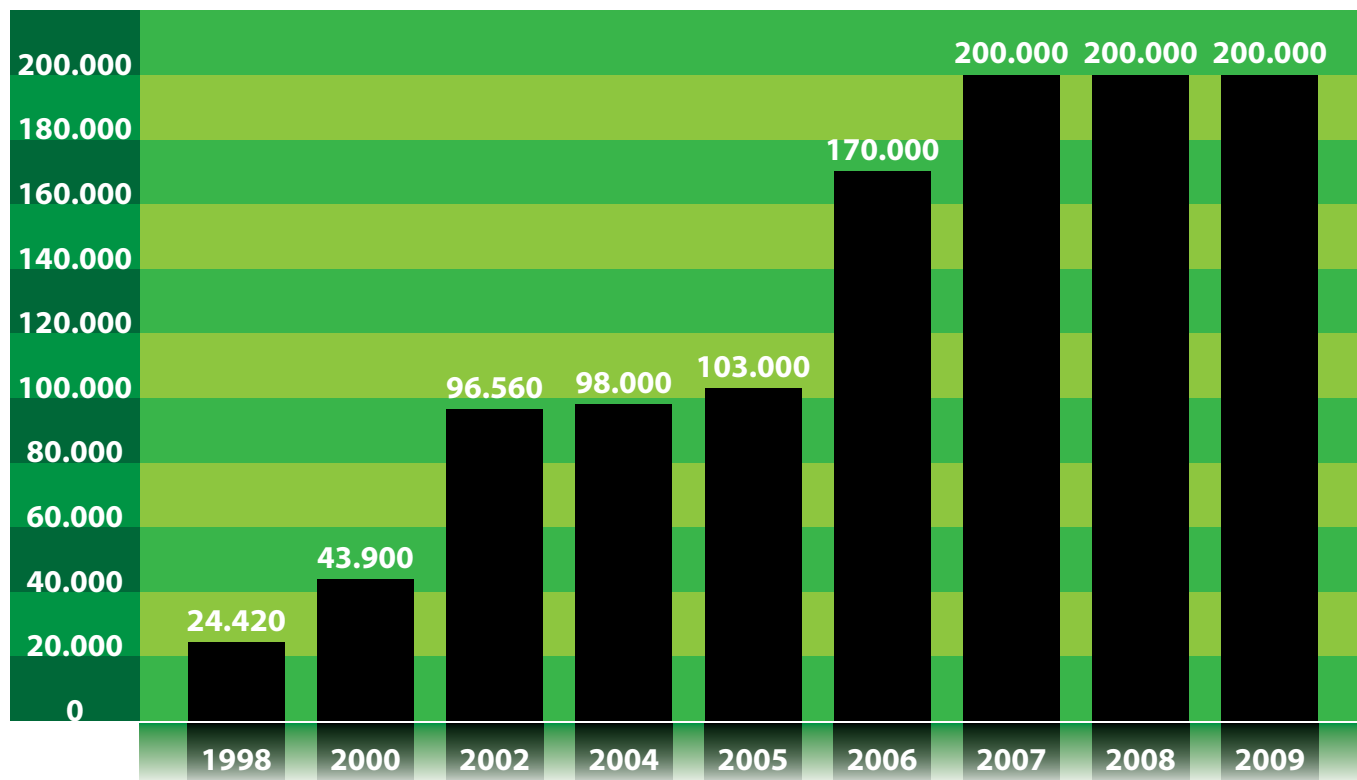
| DESCRIÇÃO                    | R\$    |
|------------------------------|--------|
| DESPS. C/PESSOAL             | 2.055  |
| DESPS. C/SERVIÇOS /MANUT.    | 266    |
| DESPS. GERAIS                | 1.590  |
| PRODUTOS,CAMPANHAS E EVENTOS | 2.569  |
| CAMPANHA FILIADOS            | 0      |
| APLICAÇÕES EM PROJETOS       | 13.454 |



relatório de  
**atividades**  
2010

demonstrações financeiras

**FILIAÇÃO**



**FILIADOS**

| Ano  | Filiados |
|------|----------|
| 1988 | 360      |
| 1990 | 1.500    |
| 1992 | 1.900    |
| 1994 | 2.500    |
| 1996 | 5.120    |
| 1998 | 24.420   |
| 2000 | 43.900   |
| 2002 | 96.560   |
| 2004 | 98.000   |
| 2005 | 103.000  |
| 2006 | 170.000  |
| 2007 | 200.000  |
| 2008 | 200.000  |
| 2009 | 200.000  |

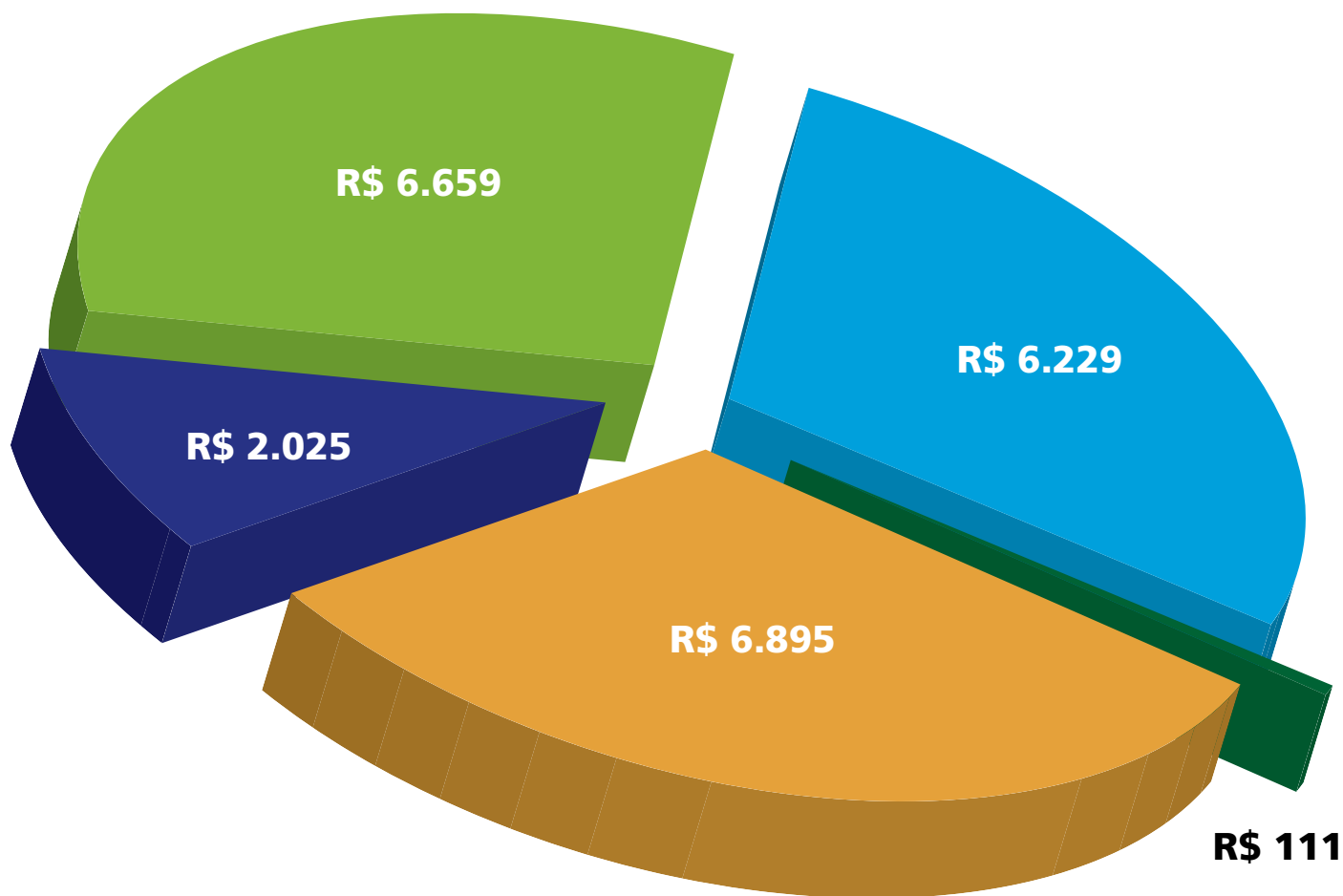


relatório de  
atividades 2010

demonstrações financeiras

Fundação SOS Mata Atlântica

Receitas Financeiras por Segmento – Ano 2009 – R\$ mil



RECEITAS FINANCEIRAS - INSTITUCIONAIS R\$ 2.025

RECEITAS VINCULADAS - PROJETOS R\$ 6.659

EVENTOS/CAMPANHAS/EMPRESAS R\$ 6.229

MATERIAL PROMOCIONAL - R\$ 111

CONTRIBUIÇÕES DE FILIADOS - R\$ 6.895

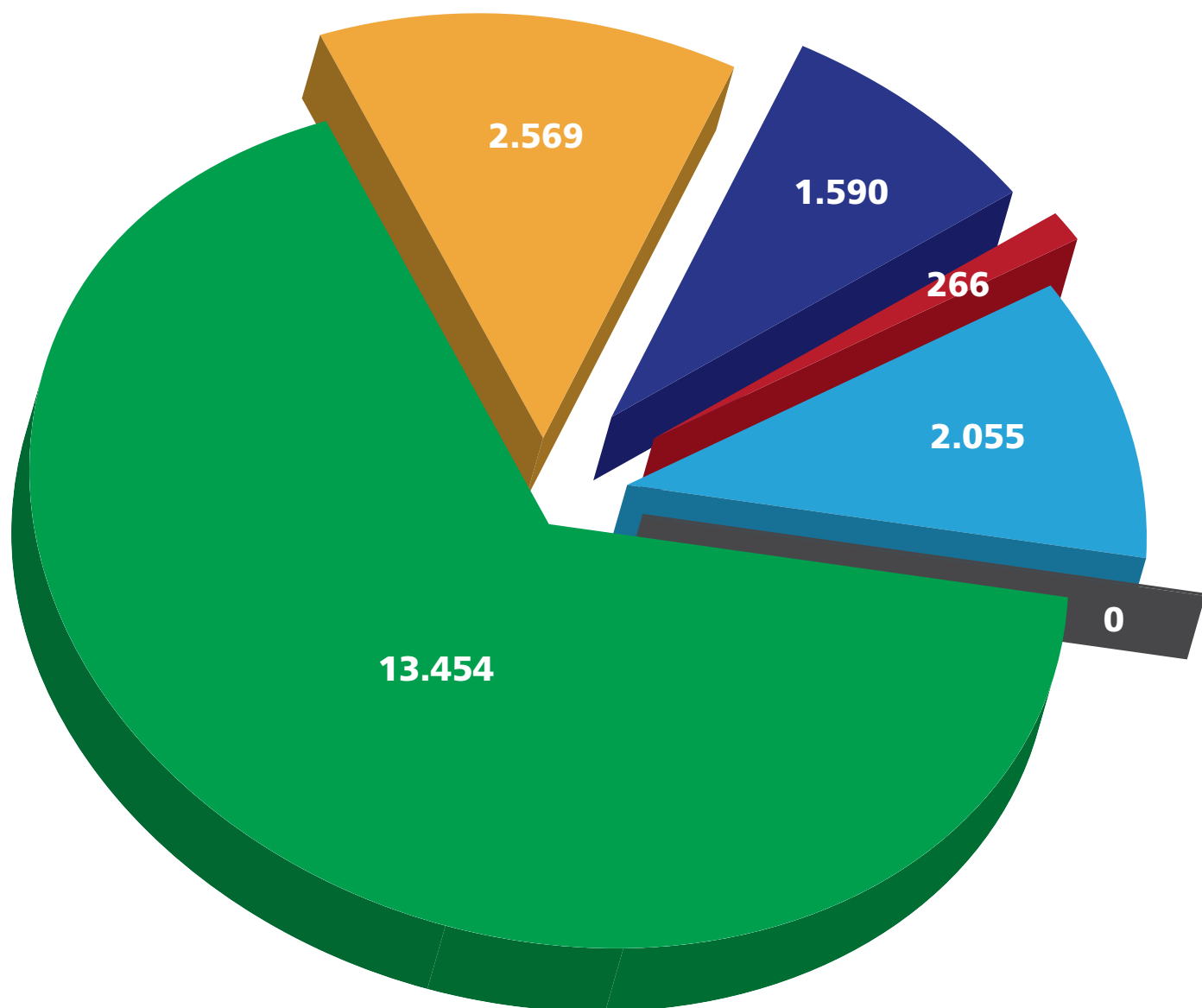




relatório de  
atividades 2010

demonstrações financeiras

Aplicações de Recursos – Ano 2009



DESPESAS COM PESSOAL - 2.055

DESPESAS C/SERVIÇOS /MANUT. - 266

DESPESAS GERAIS - 1.590

PRODUTOS, CAMPANHAS E EVENTOS - 2.569

CAMPANHA FILIADOS - 0

APLICAÇÕES EM PROJETOS - 13.454